



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E VALORIZAÇÃO HUMANA PARA REINserÇÃO  
SOCIAL DE RECUPERANDOS DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E  
ASSISTÊNCIA AO CONDENADO - APAC**

MATHEUS SILVA DE SOUZA  
PÂMELA CICALINO EUGÊNIO  
SIMONE DUQUE DE SOUZA COSTA  
WALID COSTA MANJUD MALUF

LAVRAS – MG  
2020

MATHEUS SILVA DE SOUZA  
PÂMELA CIDALINO EUGÊNIO  
SIMONE DUQUE DE SOUZA COSTA  
WALID COSTA MANJUD MALUF

**ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E VALORIZAÇÃO HUMANA PARA REINserÇÃO  
SOCIAL DE RECUPERANDOS DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E  
ASSISTÊNCIA AO CONDENADO - APAC**

Portfólio acadêmico apresentado ao Centro  
Universitário de Lavras, como parte das  
exigências da disciplina “Seminário de  
Pesquisa” do curso de graduação em  
Psicologia.

PROFESSORA ORIENTADORA ANA MARIA BIAVATI GUIMARÃES

LAVRAS  
2020

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento Técnico da  
Biblioteca Central do UNILAVRAS

O69            Orientação vocacional e valorização humana para reinserção  
social de recuperandos da associação de proteção e assistência  
ao condenado - APAC/ Matheus Silva De Souza... [et al.]. –  
Lavras: Unilavras, 2020.  
46 f.: il.

Portfólio Acadêmico (Graduação em Psicologia) –  
Unilavras, Lavras, 2020.

Orientador: Profa. Ana Maria Biavati Guimarães.

1. Orientação vocacional. 2. Sistema prisional. 3. APAC. 4.  
Reinserção Social. I. Souza, Matheus Silva De. II. Eugenio,  
Pâmela Cidalino. III. Costa, Simone Duque De Souza. IV.  
Maluf, WALID COSTA MANJUD. V. Guimarães, Ana Maria  
Biavati (Orient.).VI. Título.

MATHEUS SILVA DE SOUZA  
PÂMELA CIDALINO EUGENIO  
SIMONE DUQUE DE SOUZA COSTA  
WALID COSTA MANJUD MALUF

**ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E VALORIZAÇÃO HUMANA PARA REINserÇÃO  
SOCIAL DE RECUPERANDOS DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E  
ASSISTÊNCIA AO CONDENADO - APAC**

Portfólio acadêmico apresentado ao Centro  
Universitário de Lavras, como parte das  
exigências da disciplina “Seminário de  
Pesquisa” do curso de graduação em  
Psicologia.

APROVADO EM 01/12/2020

*Ana Maria Biavati Guimarães*

ORIENTADORA

Professora Ana Maria Biavati Guimarães/Centro Universitário de Lavras

*Cleonice de Faria Barbosa*

PRESIDENTE DA BANCA

Professora Cleonice de Faria Barbosa/Centro Universitário de Lavras

LAVRAS  
2020

*Dedicamos este trabalho às pessoas que se envolvem na tarefa do desenvolvimento humano e que com dedicação e amor se comprometem com as transformações necessárias em nossa sociedade. Dedicamos, também, aos nossos familiares pelo suporte e incentivo, aos professores pelos conhecimentos transmitidos com carinho e dedicação e à Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC) pela abertura, envolvimento e confiança em nossas intervenções.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos, primeiramente, às possibilidades que se abriram para que este trabalho fosse possível na forma em que foi realizado. Agradecemos aos nossos familiares que, com compreensão e paciência, nos deram o suporte necessário para trilharmos este caminho. Agradecemos ao corpo docente, direção, administração e funcionários do Centro Universitário de Lavras pelos conhecimentos compartilhados conosco e que foram essenciais para que realizássemos este trabalho. Aos recuperandos agradecemos pela confiança, abertura e envolvimento neste projeto. Agradecemos, especialmente, à orientadora professora Ana Maria Biavati Guimarães por acreditar em nosso potencial, no projeto e nos resultados, oferecendo sempre, de forma carinhosa e comprometida, todo o suporte e incentivo necessários.

## **LISTA DE SIGLAS**

APAC – Associação de Proteção e Assistência ao Condenado

CFP - Conselho Federal de Psicologia

UNILAVRAS – Centro Universitário de Lavras

ONU - Organização das Nações Unidas

OP - Orientação Profissional

QUATI - Questionário de Avaliação Tipológica

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2. DESENVOLVIMENTO</b> .....	10
2.1 MATHEUS SILVA DE SOUZA .....	10
2.1.1 Apresentação .....	10
2.1.2 Relato de experiência.....	11
2.2 PÂMELA CIDALINO EUGÊNIO .....	17
2.2.1 Apresentação .....	17
2.2.2 Relato de experiência.....	18
2.3 SIMONE DUQUE DE SOUZA COSTA .....	22
2.3.1 Apresentação .....	22
2.3.2 Relato de experiência.....	23
2.4 WALID COSTA MANJUD MALUF .....	29
2.4.1 Apresentação .....	29
2.4.2 Relato de experiência.....	30
<b>3. AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	39
3.1 MATHEUS SILVA DE SOUZA .....	39
3.2 PÂMELA CIDALINO EUGÊNIO .....	40
3.3 SIMONE DUQUE DE SOUZA COSTA .....	40
3.4 WALID COSTA MANJUD MALUF .....	41
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	43
REFERÊNCIAS .....	45
ANEXO A – CARTAS CONVITE E TERMOS DE ACEITE .....	46
ANEXO B - QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAR APTIDÕES E INTERESSES DO RECUPERANDO .....	48
ANEXO C - QUESTIONÁRIO PARA PROMOVER O AUTOCONHECIMENTO DO RECUPERANDO .....	53
ANEXO D - QUESTIONÁRIO PARA PROMOVER O AUTOCONHECIMENTO DO RECUPERANDO .....	55

## 1. INTRODUÇÃO

*Se não fôssemos perdoados, eximidos das consequências daquilo que fizemos, a nossa capacidade de agir ficaria por assim dizer limitada a um único ato do qual jamais nos recuperaríamos; seríamos para sempre as vítimas das suas consequências, à semelhança do aprendiz de feiticeiro que não dispunha da fórmula mágica para desfazer o feitiço. Se não nos obrigássemos a cumprir as nossas promessas não seríamos capazes de conservar a nossa identidade; estaríamos condenados a errar desamparados e desorientados nas trevas do coração de cada homem, enredados nas suas contradições e equívocos, mas sempre forjaremos novas oportunidades com o apoio do “outro”.*

*(Hannah Arendt)*

Segundo o Conselho Federal de Psicologia (CFP), a Psicologia objetiva a compreensão e a melhoria dos processos de saúde mental e comportamentos humanos. Assume para si a responsabilidade de respeitar e promover liberdade, dignidade, igualdade e integridade do ser humano.

Assim, é compromisso da Psicologia buscar formas de promover saúde e qualidade de vida para as pessoas eliminando qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Além de proporcionar a universalização do acesso da população às informações, ao conhecimento e serviços psicológicos.

O estado brasileiro, regulado pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1990) apresenta a compreensão de que sua estrutura e ações devem voltar-se, prioritariamente, para a promoção e proteção dos direitos humanos. Contudo, está mais para uma verdade teórica do que prática. Cotidianamente nota-se o descumprimento de tais direitos. O cenário carcerário brasileiro, por exemplo, mostra que a precarização de seu funcionamento não consegue garantir o fundamental para manter as diretrizes dos direitos humanos estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ASSEMBLEIA GERAL DA ONU, 1948).

Nesse contexto, percebe-se que a preparação para o mercado de trabalho é uma necessidade latente, pois a consciência das capacidades, habilidades e comportamentos pessoais é fundamental para sustentar uma boa adaptação e integração ao meio em que vivemos. Tais conhecimentos, possivelmente, seriam inacessíveis a quem vem da realidade carcerária, pois é marcada por agressões, estigmas e faltas de oportunidades. Muitas vezes, é por isso que não se estabelecem condições para uma transformação pessoal que oportunize a ressignificação da vida, também na esfera profissional, e crie novas possibilidades e mudanças positivas.

Em um estudo realizado em 2017, pela Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) (CONJUR, 2017), concluiu-se que somente cerca de 30% dos presos reincidem quando são assistidos na APAC e, sem assistência nas prisões tradicionais, há cerca de 90% de reincidência. Percebe-se a diferença desse percentual. Assim, este portfólio registra a relevância de realização de ações que agreguem valores às APACs. A Psicologia é uma grande aliada de tais instituições, no que se refere à noção da subjetividade e pertencimento, tendo em vista seu leque de conhecimentos, ferramentas e possibilidade teóricas e técnicas para efetivar tal atuação.

Partindo desse pressuposto, realizamos uma intervenção de Orientação Profissional (OP) em uma das unidades da APAC no estado de Minas Gerais. Procuramos desenvolver a potencialidade e as capacidades profissionais dos recuperandos em cumprimento de pena. Essa iniciativa visou contribuir com a futura reinserção social por meio de uma recolocação profissional, sensível à realidade de cada um dos detentos atendidos. A OP foi pautada nos valores de humanização e autoconhecimento desses sujeitos. O trabalho dignifica o homem e faz parte de uma das esferas mais importantes de nossas vidas. A identificação profissional cria e recria significado e sentido para nos sustentarmos como seres de potencialidades ainda que tenhamos desafios e dificuldades.

## 2. DESENVOLVIMENTO

*A educação é onde decidimos se amamos os homens o bastante para não os expulsar de nosso mundo.*

*(Hannah Arendt)*

### 2.1 MATHEUS SILVA DE SOUZA

#### 2.1.1 Apresentação

Eu, Matheus Silva de Souza, tenho 24 anos. Há um tempo estava em dúvida entre o curso de Psicologia e Direito. Entretanto, escolhi Psicologia por querer entender melhor o comportamento, a subjetividade e singularidade humanas. Atualmente, estou certo de que atuar em uma área tão linda é um grande privilégio, pois o curso me proporcionou um conhecimento melhor sobre mim, me preparando para um olhar empático sobre as pessoas.

Assim, nesse longo processo, tive o prazer de aprender com os conteúdos oferecidos pela professora Paula de Deus Vieira ao longo de suas disciplinas. Eles foram de grande auxílio para a realização deste trabalho. Além disso, a oportunidade de realizar os meus estágios em Psicologia Social, em lugares cujo público apresentava algum tipo de vulnerabilidade foi fundamental para minha formação.

Tudo o que citei me proporcionou um olhar mais empático. Este foi extremamente importante para a criação do vínculo com o recuperando e para realizar essa orientação vocacional de forma eficaz. Além disso, compreender também um pouco do trabalho ofertado pela APAC e a gratificação dos recuperandos perante isso me trouxeram grande admiração por essa instituição, principalmente, pelo fato do empenho e do carinho dos funcionários ao buscar proporcionar um ambiente de crescimento e novas oportunidades para que eles possam se sentir mais confiantes e preparados diante da reinserção à sociedade.

Atualmente, curso o 10º período de Psicologia. Pretendo trabalhar na área social, pois foi a que mais me identifiquei ao longo do curso. Tirar de dentro de mim o melhor que tenho para ajudar as pessoas em situações de vulnerabilidade e exclusão social é muito valioso e importante, porque as pessoas nos tornam únicos, naquele momento, para dividir sua solidão. E, através disso, me sinto extremamente contente e percebo que realmente escolhi a profissão certa.

### 2.1.2 Relato de experiência

A vivência escolhida por mim para relatar neste portfólio foi realizado na Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC) de uma cidade do estado de Minas Gerais. Foram realizadas sessões de orientação vocacional, de forma remota (devido às restrições da pandemia da COVID-19), com um dos recuperando da instituição. O período de orientação compreendeu 6 sessões, nas quais o objetivo foi de promover o autoconhecimento de potencialidades e dificuldade, além de possibilitar uma reflexão sobre o trabalho e perspectivas de desenvolvimento profissional.

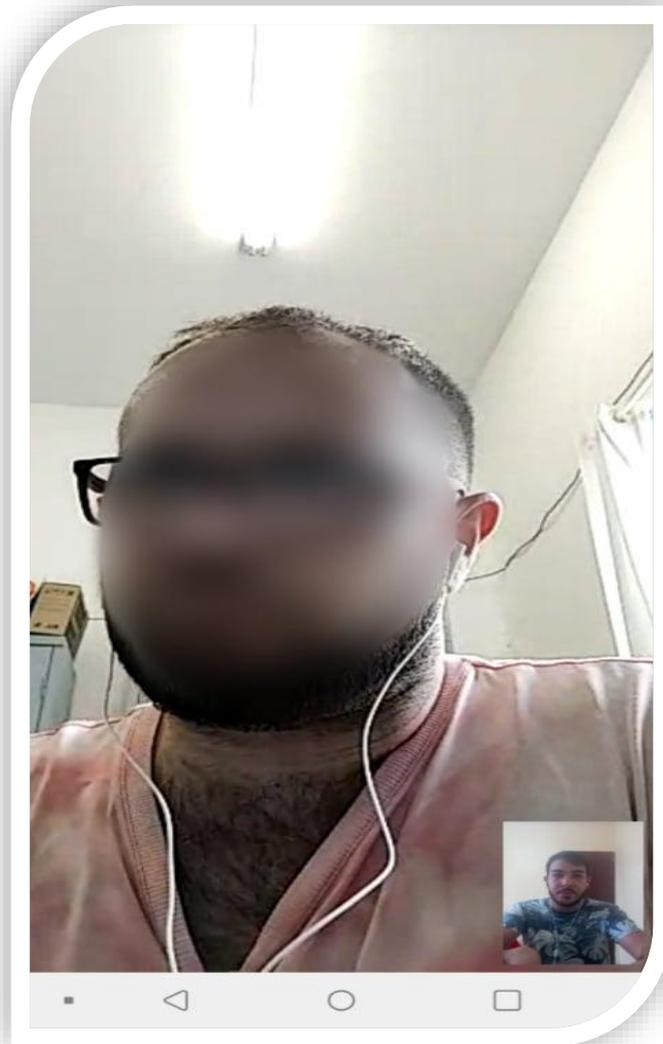
O processo de OP foi viabilizado por meio do aplicativo chamado *WhatsApp*, pois era o recurso que mais facilitaria o contato com os assistidos. Gostaria de destacar um dos temas que mais me identifiquei ao trabalhar com ele: a tomada de decisão de forma consciente e autônoma a respeito da profissão que melhor se ajustaria ao seu perfil perante o retorno à vida social. Abaixo, vou relatar como ocorreu cada uma das sessões.

#### 2.1.2.1 Primeira sessão: entrevista semiestruturada

A primeira sessão ocorreu com base em uma entrevista semiestruturada que, segundo Manzini (MANZINI 1990/1991, p. 154) “está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista”. O roteiro me proporcionou um direcionamento e conhecimento melhor do recuperando, levantando informações úteis sobre sua história de vida, o desejo profissional e as perspectivas de futuro.

O recuperando comportou-se muito bem durante a entrevista, demonstrando sinceridade nas respostas. Percebi nele um grande desejo de mudança, principalmente, quando se lembrava das falhas cometidas no passado. Talvez esperasse de mim algum sinal de julgamento, entretanto, a partir daquele momento, iniciou-se um forte vínculo entre o orientando e orientador.

Figura 1: Registro da tela do aplicativo *WhatsApp* durante a primeira entrevista



Fonte: Dos autores (2020)

#### 2.1.2.2 Segunda sessão: habilidades e interesses

Foi desenvolvido um questionário com o intuito de identificar as capacidades, aptidões e interesses do recuperando. E, a partir disso, pensar sobre as opções profissionais que ele buscará após o cumprimento da pena. Segundo Neiva (NEIVA, 2002) “Durante esse estágio o indivíduo vai fazendo uma série de compromissos entre as suas necessidades e as oportunidades oferecidas pela realidade social em que vive” (NEIVA, 2002, p.15).

Vale ressaltar que, nesse processo, é primordial que o orientar conduza a sessão de forma a promover a postura autônoma do orientando diante das possíveis escolhas. As

capacidades e aptidões devem ser por ele percebidas e alinhadas aos seus interesses profissionais.

Nesse momento, compreendeu-se que o recuperando carrega consigo o medo de sofrer um pré-julgamento e passar pela falta de oportunidade quando no seu retorno à sociedade. No decorrer do encontro virtual, o orientando percebeu várias habilidades e capacidades que nunca havia refletido. Tais competências foram adquiridas durante a própria vida, principalmente, as que ele aprendeu na APAC e que serão úteis para a futura profissão. Foram elas:

- Conhecimento em serviços hidráulicos e elétrico;
- Experiência com pintura, jardinagem, cuidar de animais, reparos técnicos, manutenção residencial e serviços de limpeza em geral;
- Prática em gerenciar correspondências e reposição de produtos de estoques;
- Habilidade em comunicar-se e coordenar serviços diante do pedido de terceiros.

#### 2.1.2.3 Terceira sessão: o autoconhecimento

O autoconhecimento na área do trabalho pode ser percebido “quando o indivíduo sabe sobre os diferentes aspectos de sua pessoa que são relevantes para a sua escolha profissional: características pessoais, habilidades, interesses, valores etc.” (LEVENFUS e SOARES, 2010, p.205) A partir disso, nesse encontro, foi aplicado um questionário e desenvolvida a “Dinâmica da Pizza”.

Com objetivo de proporcionar ao recuperando um conhecimento melhor de si, de tudo aquilo que faz parte do seu mundo, seus valores atuais e suas futuras escolhas. Por meio dessa sessão, percebeu-se que as experiências e conhecimentos adquiridos na APAC fizeram com que ele refletisse sobre o seu “antigo eu” e desejasse, realmente, um processo de mudança. Processo que foi despertado pela reflexão e busca de autoconhecimento.

Ele percebeu que a mudança só dependia dele. Por pensar em si mesmo, o orientado abandonou alguns conceitos e ideias que possuía antes, enxergando o mundo e a si mesmo de forma completamente diferente, tomando consciência de seus novos valores, crenças, interesses pessoais, expectativas futuras, potencialidades e limitações, também.

Figura 2 - Dinâmica da pizza



Fonte: Dos autores (2020)

O recuperando emocionou-se ao preencher a “pizza” sobre si mesmo e identificar os aspectos que pretende valorizar e melhorar em sua vida, quando retornar à sociedade. Destacou a esfera da família, compreendendo que precisa apreciar mais os momentos em seu lar; a espiritualidade, diante da qual disse que “sem fé ninguém vai a lugar nenhum” e que voltou a acreditar em Deus. Por conta disso, sua vida parece fluir melhor.

Outro item inserido no disco foi o trabalho, pois disse que precisa trabalhar para sustentar a sua família e dar uma vida melhor a ela; o autocontrole, que é uma questão que disse precisar melhorar muito para diminuir o seu comportamento impulsivo e irrefletido; valorizar mais sua saúde, já que parou de fumar há um ano; aprender a demonstrar melhor o amor que sente pela sua família e para as pessoas em seu redor; persistência para continuar nessa perspectiva de mudança e não retornar à vida do crime. Dessa forma, trabalhamos sobre a importância do estudo e de novos conhecimentos para a vida profissional e pessoal.

#### 2.1.2.4 Quarta sessão: o autocontrole

Foi realizada uma sessão informativa, em forma de palestra, sobre a importância do autocontrole. E, através disso, compreender se o mesmo possuía a capacidade de gerenciar suas próprias emoções, ajustar-se diante de situações conflituosas e se possuía a competência em se adaptar em diversos tipos de clima organizacional. O autocontrole é essencial para a nossa socialização, tendo em vista que os padrões de nossos comportamentos podem gerar respostas positivas e negativas. A partir disso, adquirir a consciência e o autocontrole de atitudes e emoções ajuda a ter um melhor relacionamento interpessoal.

Na palestra, foram trabalhadas essas questões e a importância do convívio social no ambiente profissional. No diálogo com o recuperando, percebeu-se que o mesmo não tinha conhecimento sobre essas questões e que possui muita dificuldade em se controlar agindo na maioria das vezes por impulso. A partir disso, evita situações que podem gerar conflitos ou que extenuam suas emoções. Presentemente, vem trabalhando melhor essas questões na APAC, pois percebe que isso o beneficiará muito na reinserção social e no ambiente trabalho.

Foi aplicado também o teste psicológico QUATI com o objetivo de avaliar a personalidade e definir o caráter cognitivo e comportamental do recuperando através de escolhas situacionais. Devido à pandemia, apenas um integrante do grupo, Walid Maluf, teve a autorização de aplicar, presencialmente o inventário. A partir do diálogo durante a palestra e o resultado do QUATI, percebeu-se que o mesmo tem dificuldades de reconhecer alguns erros, ignora alguns de seus problemas ou não analisa as soluções corretamente, o que não traz os resultados esperados. Entretanto, expressa bem suas ideias e tem bastante facilidade em comunicar-se e manter conversação, demonstrando, em alguns momentos, sensibilidade. Manifestou preocupação sobre as opiniões dos outros a seu respeito, principalmente, por carregar o estigma de ter várias passagens pelo sistema prisional. Expressou simpatia e boa sociabilização, porém, demonstra perda de controle emocional, o que lhe prejudica em determinadas situações, principalmente, profissionais.

Figura 3 - Folha de respostas do teste QUATI preenchida pelo recuperando

**QUATI - FOLHA DE RESPOSTAS**

NOME: Paulo [REDACTED] CPF: [REDACTED] IDADE: 34  
 SEXO:  M  F ESCOLARIDADE: Superior em [REDACTED] LOCAL DE NASC.: [REDACTED]  
 DATA DE APLIC.: 26/10/20 DATA DE NASC.: 05/07/86 PROFISSÃO: Auxiliar de S.G.

A FESTA							
01	<input checked="" type="checkbox"/> a	05	<input checked="" type="checkbox"/> a	09	<input checked="" type="checkbox"/> a	13	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
02	<input checked="" type="checkbox"/> a	06	<input checked="" type="checkbox"/> a	10	<input checked="" type="checkbox"/> a	14	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
03	<input checked="" type="checkbox"/> a	07	<input checked="" type="checkbox"/> a	11	<input checked="" type="checkbox"/> a	15	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
04	<input checked="" type="checkbox"/> a	08	<input checked="" type="checkbox"/> a	12	<input checked="" type="checkbox"/> a		<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b

O TRABALHO							
01	<input checked="" type="checkbox"/> a	05	<input checked="" type="checkbox"/> a	09	<input checked="" type="checkbox"/> a	13	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
02	<input checked="" type="checkbox"/> a	06	<input checked="" type="checkbox"/> a	10	<input checked="" type="checkbox"/> a	14	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
03	<input checked="" type="checkbox"/> a	07	<input checked="" type="checkbox"/> a	11	<input checked="" type="checkbox"/> a	15	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
04	<input checked="" type="checkbox"/> a	08	<input checked="" type="checkbox"/> a	12	<input checked="" type="checkbox"/> a		<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b

A VIAGEM							
01	<input checked="" type="checkbox"/> a	05	<input checked="" type="checkbox"/> a	09	<input checked="" type="checkbox"/> a	13	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
02	<input checked="" type="checkbox"/> a	06	<input checked="" type="checkbox"/> a	10	<input checked="" type="checkbox"/> a	14	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
03	<input checked="" type="checkbox"/> a	07	<input checked="" type="checkbox"/> a	11	<input checked="" type="checkbox"/> a	15	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
04	<input checked="" type="checkbox"/> a	08	<input checked="" type="checkbox"/> a	12	<input checked="" type="checkbox"/> a		<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b

O ESTUDO							
01	<input checked="" type="checkbox"/> a	05	<input checked="" type="checkbox"/> a	09	<input checked="" type="checkbox"/> a	13	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
02	<input checked="" type="checkbox"/> a	06	<input checked="" type="checkbox"/> a	10	<input checked="" type="checkbox"/> a	14	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
03	<input checked="" type="checkbox"/> a	07	<input checked="" type="checkbox"/> a	11	<input checked="" type="checkbox"/> a	15	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
04	<input checked="" type="checkbox"/> a	08	<input checked="" type="checkbox"/> a	12	<input checked="" type="checkbox"/> a		<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b

O LAZER							
01	<input checked="" type="checkbox"/> a	05	<input checked="" type="checkbox"/> a	09	<input checked="" type="checkbox"/> a	13	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
02	<input checked="" type="checkbox"/> a	06	<input checked="" type="checkbox"/> a	10	<input checked="" type="checkbox"/> a	14	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
03	<input checked="" type="checkbox"/> a	07	<input checked="" type="checkbox"/> a	11	<input checked="" type="checkbox"/> a	15	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
04	<input checked="" type="checkbox"/> a	08	<input checked="" type="checkbox"/> a	12	<input checked="" type="checkbox"/> a		<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b

PESSOAL									
01	<input checked="" type="checkbox"/> a	05	<input checked="" type="checkbox"/> a	09	<input checked="" type="checkbox"/> a	13	<input checked="" type="checkbox"/> a	17	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
02	<input checked="" type="checkbox"/> a	06	<input checked="" type="checkbox"/> a	10	<input checked="" type="checkbox"/> a	14	<input checked="" type="checkbox"/> a	18	<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
03	<input checked="" type="checkbox"/> a	07	<input checked="" type="checkbox"/> a	11	<input checked="" type="checkbox"/> a	15	<input checked="" type="checkbox"/> a		<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b
04	<input checked="" type="checkbox"/> a	08	<input checked="" type="checkbox"/> a	12	<input checked="" type="checkbox"/> a	16	<input checked="" type="checkbox"/> a		<input checked="" type="checkbox"/> a
	<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b		<input checked="" type="checkbox"/> b

RESULTADO: 

--	--	--

 R1 R2 R3

ATTITUDE: E  
 FUNÇÃO PRINCIPAL: ST  
 FUNÇÃO AUXILIAR: IN

Qualitativo  
 Quantitativo

Este teste está impresso em AZUL e PRETO. Se lida-rem impresso em qualquer outra cor ou qualquer outro modo, trata-se de uma cópia ilegal. Recuse-se a utilizá-la.

**Velor** EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.  
 Rua Curitiba 46 - CEP 04033-000 - SP  
 Tel: (11) 3146-0333 - Fax: (11) 3146-0340  
 www.veloreditora.com.br vendas@veloreditora.com.br

Copyright © 1999/2009 - Velor Editora Pedagógica Ltda. São Paulo, SP. A reprodução parcial ou total deste teste por qualquer meio existente, sem a autorização escrita da Editora.

Fonte: Dos autores (2020).

### 2.1.2.5 Quinta sessão: habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho

O objetivo dessa sessão foi oferecer uma palestra para o recuperando no intuito de atualizá-lo sobre as competências e habilidades requeridas, atualmente, no mercado de trabalho. Com isso, ele pode refletir e se preparar para as mudanças nas profissões.

O recuperando percebeu que sua inserção no mercado de trabalho seria desafiadora, já que conhece bem a população de Belo Horizonte, sua cidade natal, como conservadora e preconceituosa e por isso acredita que não terá oportunidades. A partir disso, foram trabalhadas as possibilidades ocupacionais para o recuperando e que se encaixassem com as obrigações que o mesmo terá quando reinserido na sociedade. O próximo passo foi a elaboração de seu currículo profissional. O recuperando, na ocasião, escolheu a profissão de caseiro, pois ele apresentava habilidades compatíveis e percebidas durante a OP. Ele está motivado na aquisição

de novos conhecimentos e a aprender tudo que lhe for ofertado. Nota-se que tem capacidade de se tornar um excelente profissional em suas perspectivas futuras que tangenciam a Tecnologia Jurídica em Cartorários e Notariais.

#### 2.1.2.6 Sexta sessão: devolutiva

A parte final da orientação profissional objetivou agradecer a participação, dedicação e confiança nesse processo, além de trazer para ele o parecer das atividades realizadas nos encontros e a interpretação das informações coletadas no desenvolvimento do processo.

A partir disso, o recuperando retratou alguns pontos relevantes no processo de orientação vocacional, percebendo a importância do aperfeiçoamento do autocontrole em seus projetos futuros, tendo em vista sua dificuldade em controlar suas emoções. Reconheceu também a importância de valorizar mais sua família e pessoas próximas, desconstruindo sua visão que demonstrar amor significa fragilidade ou fraqueza. Relatou que foi significativo ter tomado consciências de suas habilidades que antes não reconhecia e que já está trabalhando na melhoria de suas debilidades. No final, agradeceu o desenvolvimento conjunto de seu currículo, no qual, foi um processo muito importante e significativo, tendo em vista, que o mesmo nunca tinha construído um currículo em sua vida devido a sua longa trajetória na criminalidade.

## 2.2 PÂMELA CIDALINO EUGÊNIO

### 2.2.1 Apresentação

Meu nome é Pâmela Cidalino Eugênio, tenho 23 anos, sou natural de Campo Belo, Minas Gerais. A Psicologia para mim sempre foi uma profissão almejada. Tive a oportunidade de conviver com uma Psicóloga já aposentada e me admirar ao ouvir sobre quão desafiadora e encantadora era tal profissão. Ao sair do ensino médio ganhei uma bolsa integral para estudar eletrônica em Santa Rita do Sapucaí. Assim, sem recursos financeiros para iniciar o curso de Psicologia, optei por encarar a oportunidade que me foi oferecida, mas sem muito sucesso, pois fiquei apenas 8 meses na área de exatas.

Ao retornar para Campo Belo, fiz a prova do ENEM e consegui entrar no Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS) para então cursar Psicologia. Posso dizer que ainda consigo sentir a emoção do dia em que finalizei a minha matrícula.

No início, confesso que não foi fácil. Um universo totalmente novo, novas amizades, novos hábitos e, principalmente, as novas obrigações foram ganhando um espaço em minha

rotina. Porém, durante esses anos acadêmicos tive experiências incríveis que jamais serão esquecidas. E uma delas relatarei neste portfólio.

### 2.2.2 Relato de experiência

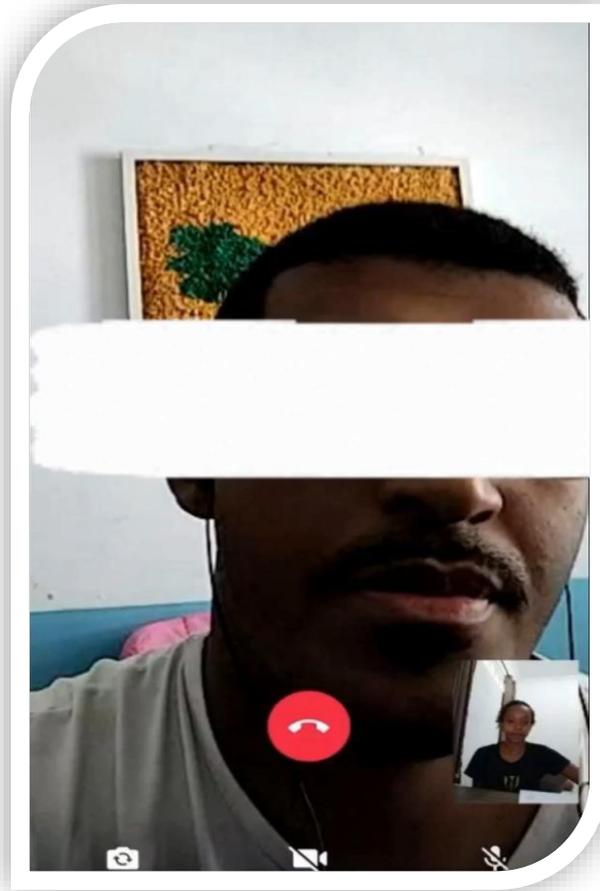
O trabalho a ser apresentado foi realizado na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de uma cidade mineira. O objetivo foi de levar a Orientação Profissional a alguns recuperando. Ao todo, houve 4 participantes que receberam tal assistência de forma remota (devido à pandemia da COVID-19). Eu fiquei encarregada de orientar um deles. As atividades realizadas foram divididas em 6 encontros visando trabalhar elementos fundamentais dentro da OP e promover o autoconhecimento, descoberta de potencialidades, pensar em expectativas futuras, além de fomentar reflexões sobre o desenvolvimento profissional e pessoal.

#### 2.2.2.1 Primeira sessão: entrevista semiestruturada

Na primeira sessão foi realizada uma entrevista semiestruturada com o objetivo de estabelecer o vínculo inicial com o recuperando. Manzini (MANZINI, 2003) salienta que é possível um planejamento da coleta de informações por meio da elaboração de um roteiro com perguntas que atinjam os objetivos pretendidos. O roteiro serviria, então, para coletar as informações básicas e como uma maneira do orientando se organizar para o processo de interação com o orientador (MANZINI, 2003). Dessa forma, foi possível direcionar e conhecer melhor os pontos principais da história de vida do recuperando, informações pessoais, perspectivas de futuro, anseios e seu desejo profissional.

Ao fazer o primeiro contato, o recuperando demonstrou o desejo de “refazer sua vida do zero”, com novo olhar, novas possibilidades e escolhas. Ele relatou que está feliz na APAC, pois, diferente do sistema prisional comum, ali consegue ressignificar sua vida. O orientando demonstrou muito interesse pelos demais encontros.

Figura 4: Registro da tela do aplicativo *WhatsApp* durante a primeira entrevista



Fonte: Dos autores (2020)

#### 2.2.2.2 Segunda sessão: habilidades e interesses

O processo de escolha profissional, questões como identificações, aptidões e perspectivas para o futuro são importantes elementos de investigação quando falamos de orientação profissional. Foi apresentado ao recuperando um questionário com o objetivo de identificar suas aptidões e interesses e conhecer o que ele busca, quando lhe for concedida a liberdade.

Desde o primeiro encontro, ao perguntá-lo sobre o seu desejo profissional, o mesmo relata seu forte interesse em trabalhar na própria APAC, seja como voluntário ou até mesmo como contratado. Relata que seu sonho é poder ajudar outras pessoas, assim como ele está sendo ajudado. Contudo, não descarta as possibilidades de atuar em outras áreas, pois apresentou diversas habilidades e capacidades: conhecimento na área de serviços gerais, atuação na área

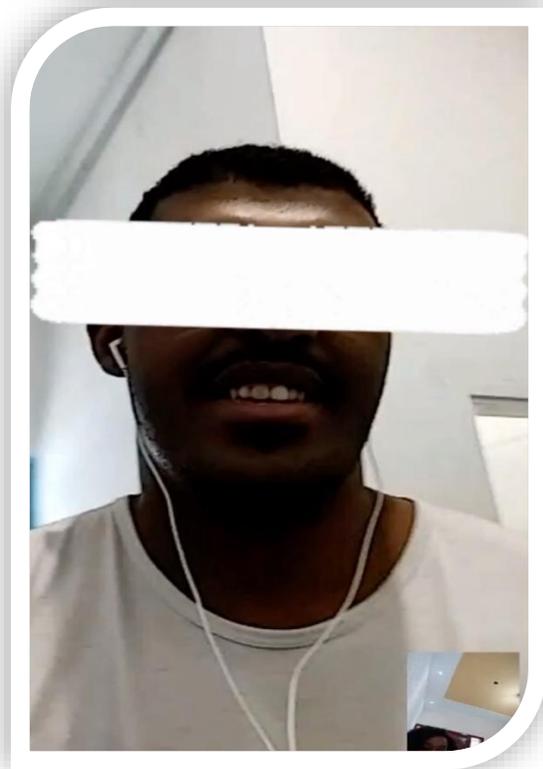
de segurança e auxiliar de escritório. O recuperando parece apresentar uma habilidade de liderança e de se envolver em causas sociais.

### 2.2.2.3 Terceira sessão: autoconhecimento

Conhecer a si mesmo é um dos fatores cruciais no processo de tomada de decisão. Quando falamos de OP tal aspecto é de grande relevância, pois conhecer os valores, os interesses pessoais, as habilidades, as expectativas, faz parte do processo de autoconhecimento e repercute na vida laboral. Dentro dessa perspectiva trabalhei de uma forma livre com o recuperando, pois quis conhecer como ele se vê daqui a alguns anos.

No decorrer dessa sessão, pude perceber que o recuperando aderiu bem ao processo de mudança pessoal dentro da APAC, na qual ele consegue olhar para si e ter consciência de suas escolhas. Por meio do estímulo ao autoconhecimento, o orientando não se reconhece mais em seu antigo “eu”, evitando até mesmo lembrar o seu lado passado, descrito por ele como uma parte “negativa” de sua vida.

Figura 5: Registro da tela do aplicativo *WhatsApp* durante o terceiro encontro



Fonte: Dos autores (2020)

#### 2.2.2.4 Quarta sessão: autocontrole

Neste encontro foi apresentada uma palestra com o objetivo de destacar a importância do autocontrole, conhecer as emoções e saber lidar com situações adversas. Skinner (1953/2000) afirma que:

o comportamento de autocontrole está diretamente relacionado a uma escolha de respostas concorrentes: pode ser que o indivíduo tenha que escolher entre duas respostas que levem a consequências com o mesmo valor, ou a uma resposta que seja reforçada imediatamente e punida em longo prazo, ou vice-versa (SKINNER, 1953/2000, p.252).

A partir disso, podemos ver o quão importante é trabalhar o autocontrole e analisar nossas escolhas possibilitando que tenhamos consciência sobre elas e as atitudes decorrentes, sejam elas pessoais ou profissionais. Ao realizar tal atividade foi possível notar que o detento não tinha conhecimento sobre de suas emoções e como lidar com elas. Ele próprio conseguiu relacionar tal aspecto com o mundo do crime, afirmando que antes não pensava nas consequências e agia sem impulsivamente, porém, ao entrar na APAC, esse autoconhecimento vem sendo desenvolvido dia após dia.

#### 2.2.2.5 Quinta sessão: habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho

O intuito dessa sessão foi de apresentar ao recuperando as atualizações e mudanças do nosso mercado de trabalho, para que assim a partir desse momento ele possa desenvolver suas habilidades e competências e preparar-se para encarar as exigências do mercado profissional.

O recuperando pode enxergar diversas possibilidades e demonstra a convicção de que irá exercer a profissão desejada, visualizando até mesmo cidades e locais para atuação. Sua área de interesse consiste no âmbito prisional, então acredita que não terá tantas dificuldades e que poderá exercer com excelência o seu trabalho.

Logo passamos pelo processo de montar seu currículo profissional. Vale ressaltar que antes da reclusão, o orientando trabalhou de carteira assinada em diversos locais. Isso possibilitará pensar em algumas outras áreas por ter experiências profissionais. E, mesmo sabendo que nossa sociedade ainda é dotada de preconceitos, ele relata que isso não será um impedimento para fazer tudo diferente, pois acredita na sua transformação.

#### 2.2.2.6 Sexta sessão: devolutiva

Ao finalizar o processo de Orientação Vocacional, agradei ao recuperando, por tamanha dedicação e participação, além da confiança concedida a mim. Foram apresentados todos os pareceres sobre as sessões, incluindo o resultado do teste QUATI, que foi aplicado durante o processo. Além disso, conversamos sobre a continuidade do trabalho com outros assistidos pela APAC, quando a presencialidade retornar.

Posso dizer com toda certeza que foi uma experiência única, ouvir o recuperando relatar seus sentimentos de gratidão pela a APAC, e como ali ele está se tornando uma pessoa melhor acreditando na sua ressocialização, e ao mesmo tempo ter tido a oportunidade de ouvi-lo falar sobre o nosso sistema prisional muita das vezes falho onde ele relata sua indignação pelo descaso com a população carcerária onde o mesmo descreve a falta de suportes básicos e a humilhação. Lembrando que quando falamos de ressocialização não é “fingir que nada aconteceu”, mas o objetivo real quando é dar suporte, buscar compreender os motivos pelos quais foi praticado tal delito e com isso aprimorar habilidades de capacitação para que na saída do detento ele tenha uma nova chance para mudar.

## 2.3 SIMONE DUQUE DE SOUZA COSTA

### 2.3.1 Apresentação

Eu, Simone Duque de Souza Costa, pessoa, filha, mãe, mulher, esposa, tive um caminho no mercado de trabalho com diversos desafios, anteriores à minha graduação. Com um início muito precoce na vida profissional, aos 11 anos de idade, passei por diversos ramos profissionais: *office-boy*, secretaria, departamento pessoal, segurança, vendedora, cabeleireira, locutora de rádio (ainda atuante), professora, ascensorista, entregadora de flores, empreendedora, entre outros. Em todos esses momentos eu estava somente atuando, “deixando a vida me levar”, ou seja, o trabalho em si não me trazia sentido algum. Havia tanta mudança que eu não parava para me ouvir e desconhecia o que realmente eu queria para o meu presente e futuro.

Eu me encantava pela área de Psicologia, mas sempre achava que era algo muito distante da minha realidade e, o pouco tempo fora do trabalho, não permitia a parada para uma graduação, pois o pensamento estava sempre no momento presente. Tudo aconteceu quando precisei mudar de cidade. Antes de encontrar um novo emprego tive um tempo sem a correria do dia a dia, rotina que o capitalismo impõe em todos aqueles que se iniciam sua jornada em classes socioeconomicamente mais baixas da sociedade.

Assim, consegui uma pausa para pensar em mim e planejar novos caminhos, algo que não havia feito até então. Esse hiato foi um divisor na minha vida profissional, pois percebi minhas habilidades, podendo redefinir meu trajeto profissional. Então ingressei no curso de Psicologia, em 2016, no Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS). Após a conclusão desta graduação, pretendo uma especialização na área clínica, no empreendedorismo nessa área e me preparar para concursos públicos, também.

Cursar o bacharelado em Psicologia foi um diferencial na minha história, pois aprendi e compreendi sobre aspectos psíquicos do comportamento humano. Após o curso poderei colaborar para pessoas terem uma vida saudável. A Simone que finaliza esse curso está longe daquela que o iniciou, pois ao estudar fenômenos psíquicos de uma pessoa foi possível dialogar sem estigmatizá-las. Estágios proporcionaram práticas de campo que me tornaram mais humanizada, como por exemplo, estágios feitos na APAC e no CAPS. Nestes locais, foi possível aplicar as teorias contribuindo para estar diante de pessoa sem estigmatizá-las, sem ter pré-conceitos, e com um olhar profissional.

### 2.3.2 Relato de experiência

Elaboramos um projeto, no primeiro semestre de 2020, para realizar em uma APAC, mas devido ao período pandêmico da COVID-19, não pudemos aplicá-lo. Contudo, ele nos inspirou à oferta de uma Orientação Profissional no contexto de ressocialização de apenados. Pelo fato de não ser possível encontros presenciais, optamos pela modalidade remota de atendimento e estávamos motivados para atender a um público estigmatizado. Esse motivo é muito significativo para este grupo. Assim, foram planejadas e efetivadas sessões de OP por meio de videoconferência no aplicativo *WhatsApp*. As sessões foram individuais.

A Orientação Profissional, no contexto da Psicologia está relacionada a “ajuda prestada a uma pessoa com vistas à solução de problemas relativos à escolha de uma profissão ou ao progresso profissional, tomando em consideração as características do interessado e a relação entre essas características e as possibilidades no mercado de emprego” (FAT, 2015, s.d.).

A OP é um processo guiado por um(a) Psicólogo(a) que auxilia o indivíduo na escolha e/ou redefinição da escolha profissional. Neste caso, pode ser aplicada àqueles que estão insatisfeitos com a profissão, querer entrar ou progredir no mercado de trabalho. Neto (2006) afirma que:

As ações que buscam trazer a ideia de ressocialização de apenados procuram reduzir os níveis de reincidência ajudando na conseqüente recuperação do detento através de medidas que auxiliem na sua educação, em sua capacitação profissional e na busca da conscientização psicológica e social” (NETO et al, 2009, 65).

É muito gratificante nos colocar a serviço em um lugar que é pouco escolhido pelas pessoas, nos faz adentrá-lo a partir de percepções reais, internas e sem estereotipais. Qualquer sistema prisional esteja ele no modelo em que estiver é um lugar carregado de estigmas e preconceitos.

A proposta deste trabalho relata a experiência de OP, mas para além disso foi proposta de olhar humanizado e de forma incondicional. Nesta proposta coube um trabalho metodológico, onde o orientando passou por testes psicológicos, entrevistas, anamnese e psicoeducação. Esta foi realizada durante as palestras, como por exemplo, sobre como se apresentar em uma entrevista de trabalho, como elaborar um currículo, como ter autocontrole, a busca de autoconhecimento etc. Além disso, a orientação buscou um olhar para a pessoa na sua singularidade, meio a tanta multiplicidade: um olhar para o todo.

Além da escuta, da orientação, do aprendizado, da aplicação de anamnese, da execução de entrevista etc. Buscou-se um olhar para a pessoa, em dar voz àquele que, na maioria das vezes, o sistema impõe a se calar, e a andar de cabeça baixa. Nesse sentido, a OP perde a forma mecânica e torna-se carregada de afeto. Ao decorrer das sessões, procuramos trazer o sentido do trabalho, o que trazia e dava significado a uma esfera da vida do sujeito de grande importância.

O acesso ao orientando foi através da associação APAC, onde o mesmo cumpre a pena de reclusão. A OP correu em 6 sessões. Foram utilizadas técnicas como entrevista, questionário, teste psicológico, levantamento de expectativa da carreira profissional, orientação sobre o autoconhecimento, orientação sobre o novo mercado de trabalho, *feedbacks*, e elaboração do curriculum. Abaixo relato cada uma das sessões.

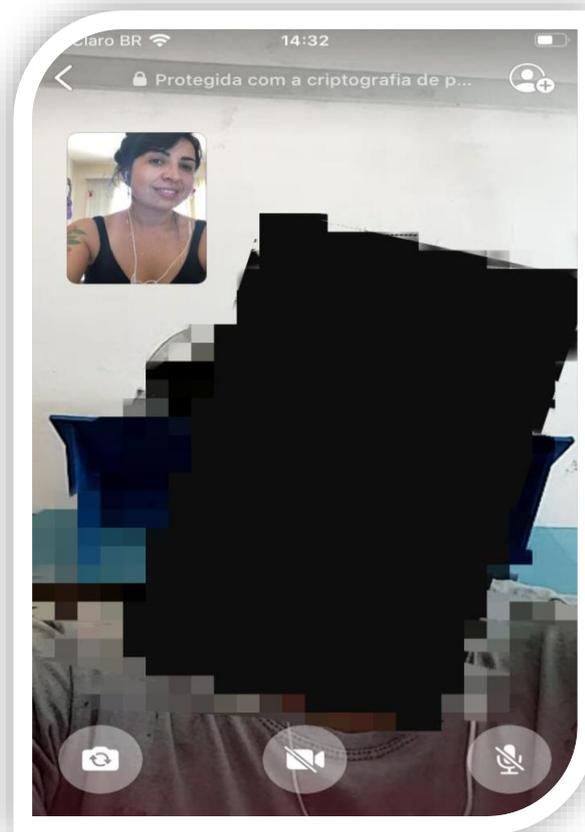
#### 2.3.2.1 Primeira sessão: entrevista semiestruturada e anamnese

Durante a primeira sessão foi realizada a entrevista semiestruturada, a anamnese, o estabelecimento de vínculo e o momento de escuta inicial. A entrevista clínica é uma das principais técnicas psicológicas, pois através dela levanta-se a demanda necessária em uma psicoterapia. O orientando demonstrou interesse, respondendo ao questionário e trazendo algumas informações acerca da adolescência, dos momentos em família, observando-os como oportunidade de aprendizagem.

Nessa sessão o orientando ressaltou que teve 6 passagens pelo sistema prisional, 5 no modelo convencional e, agora, o 6º pelo regime APAC. Relatou que antes da APAC, ele não tinha muita perspectiva de vida fora do crime, mas que agora, aos 26 anos, pensa em um futuro diferente. Pretende agarrar as oportunidades, mesmo que ele não exerça a profissão sonhada. O jovem demonstra interesse em mudar sua história ligada ao crime e vê como distante o submundo da criminologia.

Nesta etapa, coletamos algumas informações pessoais, da história de vida e afinidades, a fim de construir um direcionamento profissional a partir das suas perspectivas e desejos. Durante todas as sessões foi utilizado um aplicativo de videoconferência (ver Figura 6). O orientando apresentou-se comprometido desde o primeiro momento. Demonstrou interesse e manteve-se focado nos objetivos da entrevista.

Figura 6: uso do aplicativo *WhatsApp* para realização da entrevista via videoconferência.



Fonte: Dos autores (2020)

### 2.3.2.2 Segunda sessão: competências, habilidades, interesses e aptidões

Foi aplicado um questionário de identificação de habilidades, interesses, aptidões e competências. Este questionário teve como propósito o de nortear a área de maior identificação do mesmo.

O propósito do questionário foi o de encontrar suas potencialidades. Após descobertas, para melhor explorá-las, realizamos diálogos e reflexões a respeito delas durante as sessões. Os temas trabalhados foram: suas habilidades e potencialidades, como por exemplo, expressos em frases tais como: “Nossa! Pensando bem, eu sempre tive jeito mesmo para consertar coisas e eu, realmente, amo consertar coisas, mas eu nunca parei para perceber que isso era o meu forte, sempre estou meio perdido”.

Compreendeu-se, durante este processo que o detento percebeu sua aptidão em trabalhos manuais, a capacidade em ensinar e aprender e que deu importância para reconhecer suas habilidades e buscar maneiras de desenvolvê-las.

### 2.3.2.3 Terceira sessão: autoconhecimento e autocontrole

Nesse encontro, foram realizadas orientações através de uma palestra sobre o reconhecimento das emoções, sentimentos e a importância de descobrir como atuar diante dessas deles, a percepção de si e autocontrole. O autoconhecimento, a percepção que o indivíduo adquire sobre si, a possibilidade do autocontrole, que é essencial para a vida de qualquer ser humano. Além disso, reconhecer o que está se passando em seu organismo e atuar sobre ele, pois esse reconhecimento possibilita o indivíduo lidar com as emoções, desenvolvendo uma inteligência emocional, que o conduz ao relacionamento autêntico consigo mesmo e com ambiente em qual está inserido.

Ao final desta etapa, o orientando emocionou-se bastante, tal como pode-se verificar na frase: “Se eu soubesse que eu teria condições de controlar o que eu sinto, se eu soubesse que eu posso rever certos comportamentos, eu não tinha caído seis (6) vezes no sistema prisional, eu nunca soube que emoção se transforma em sentimento, e é isso que me remoía por dentro. Quando eu olho para trás eu tenho vergonha”.

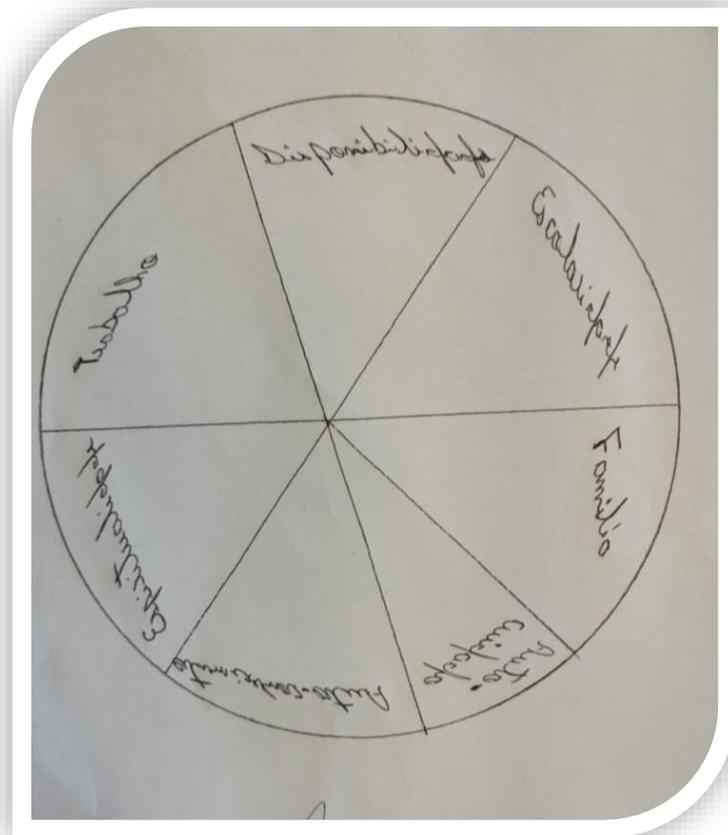
Ouvir algo como esse depoimento é muito gratificante, pois mostra que o trabalho psicológico já pode despertar alguns pontos a ser modificados. O conhecimento e a aprendizagem são fascinantes. Nunca terminam. Estar nesse lugar de orientadora é acreditar nesse potencial e facilitar o processo de atualização, que Carl Rogers denominou Tendência

Atualizante, a saber, uma tendência inerente, presente em todos os seres humanos, que se desenvolve em uma direção positiva (ROGERS, 1978).

Foi uma experiência muito importante e bela para a minha formação acadêmico-profissional. Nessa etapa, procurou-se levar autoconhecimento, reconhecimento das emoções e destacar a importância do autocontrole. Com isso, conduzir o jovem a perceber e controlar algum tipo de emoção como raiva, ou medo, que pode levar a um prejuízo pessoal e social.

Acreditamos que a inteligência emocional é a forma de identificar, desenvolver medos limitações, pontos de melhoria e controle das emoções dentro de cada cenário, potencializando suas habilidades e toma consciência de si, com isso ele se torna capaz de lidar com situações diversas, as quais são expostas no dia-dia.

Figura 7: Registro da folha da Dinâmica da Pizza



Fonte: Dos autores (2020)

Ainda nessa sessão, foi desenvolvida a “Dinâmica da Pizza” com o propósito de pensar qual a importância o trabalho ocupa em sua vida, no momento. Compreendeu-se, pelo desenho em forma de pizza (Figura 7), que orientando reconhece a importância de lidar com emoções,

tanto no trabalho como nos demais ambientes. Como exemplo, na Figura 7, o trabalho aparece como uma grande fatia, demonstrando que essa esfera de sua vida é algo de grande relevância.

#### 2.3.2.4 Quarta sessão: habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho

Esta sessão teve como objetivo apresentar características do mercado de trabalho atual e refletir a importância de manter-se atualizado sobre os acontecimentos do novo modelo de negócios. Além disso, pensar no desenvolvimento de competências exigidas e do planejamento de carreira. O orientando reconhece a necessidade de uma atualização, como um curso de inglês, e demonstra o interesse em continuar se capacitando. Atualmente, ele faz um curso superior dentro da APAC, mas pretende seguir o seu sonho que é de ser Engenheiro Mecânico, e se apresenta aberto para oportunidades de trabalho de quaisquer naturezas.

A avaliação Tipológica QUATI, ou Teste QUATI, foi desenvolvido na Universidade de São Paulo por José Jorge de Moraes Zacharias, que leva em consideração as especificidades da realidade brasileira (ZACHARIAS, 1994). O Teste QUATI é importante na avaliação de cargos de liderança, mas pode ser utilizado para diversos tipos de avaliação da personalidade que usam escolhas situacionais que analisam a capacidade de adaptação das pessoas ao ambiente e/ou a outras pessoas no convívio social. Este teste foi aplicado pelo integrante do grupo Walid Maluf. Devido à pandemia, o acesso à APAC estava com algumas restrições e somente um colega poderia adentrar as dependências da mesma.

Nos resultados do teste, o orientando demonstra satisfazer as necessidades das pessoas conforme vão surgindo, garantindo o bem-estar do outro em detrimento do seu. Prefere trabalhar com satisfação e não por motivos financeiros. As tarefas de cooperação são comuns para ele e a lealdade em relação ao que promete às pessoas.

Figura 8 – Folha de resposta do teste QUATI

**QUATI - FOLHA DE RESPOSTAS**

Nome: [REDAZIDO] CPF: [REDAZIDO] IDADE: 26  
 Sexo:  M  F ESCOLARIDADE: [REDAZIDO] LOCAL DE NASC: Lavras - MG  
 DATA DE APLIC: 26/10/20 DATA DE NASC: [REDAZIDO] PROFESSOR: [REDAZIDO]

A FESTA				O TRABALHO			
01 a	05 a	09 a	13 a	01 a	05 a	09 a	13 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
02 b	06 a	10 a	14 a	02 a	06 b	10 a	14 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
03 a	07 a	11 a	15 a	03 b	07 a	11 a	15 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
04 a	08 a	12 a		04 b	08 a	12 a	
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

A VIAGEM				O ESTUDO			
01 a	05 a	09 a	13 a	01 a	05 a	09 a	13 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
02 a	06 a	10 a	14 a	02 a	06 a	10 a	14 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
03 a	07 a	11 a	15 a	03 a	07 a	11 a	15 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
04 a	08 a	12 a		04 a	08 a	12 a	
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

O LAZER				PESSOAL			
01 a	05 a	09 a	13 a	01 a	05 a	09 a	13 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
02 a	06 a	10 a	14 a	02 a	06 a	10 a	14 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
03 a	07 a	11 a	15 a	03 a	07 a	11 a	15 a
<input checked="" type="checkbox"/>							
04 a	08 a	12 a		04 a	08 a	12 a	16 a
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

ESTADO:  R1  R2  R3

ATITUDE: 1  
 FUNÇÃO PRINCIPAL: 5  
 FUNÇÃO AUXILIAR: 3

Copyright © 1999/2004 - Vetor Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução parcial ou total deste trabalho sem o consentimento escrito da Editora.

Fonte: Dos autores (2020)

### 2.3.2.5 Quinta sessão: devolutiva

Nessa sessão foi realizada a devolutiva em forma de interpretações das informações coletadas. Além disso, agradei o empenho do orientando na OP. Concluiu-se que ele tende a ser uma pessoa que foca nos aspectos humanos do trabalho, mais introvertido, tende a trabalhar com cooperação e dedicação, tem facilidade para trabalhos manuais e busca o desenvolvimento de habilidades. O orientando mostrou-se satisfeito com a devolutiva e disso que os pontos levantados poderão ajudá-lo em oportunidades futuras.

## 2.4 WALID COSTA MANJUD MALUF

### 2.4.1 Apresentação

Meu primeiro encontro com a APAC ocorreu em 2017 quando já cursava o curso de psicologia. Procurei a instituição na busca de promover desenvolvimento humano e novas perspectivas de vida a pessoas cujas oportunidades haviam se mostrado poucas. Me ofereci então para levar palestras de valorização humana aos recuperandos onde apresentava um tema

a ser trabalhado e, com suporte de uma mídia audiovisual, interagimos discursivamente e trabalhamos uma dinâmica sobre o assunto em pauta.

Observei que as experiências vivenciais desses recuperandos se baseiam em um histórico de exclusão, desconsideração, desrespeito e desamparo social / afetivo. Essas agressões definem resultados ruinosos em toda esfera de suas vidas, seja ela afetiva, social, profissional, criminal ou familiar.

Quando progridem do sistema prisional comum para a APAC, suas construções emocionais estão em ruínas. Autoestima e autoconfiança, suas perspectivas de vida e possibilidades de realização pessoal são para eles, até então, impensáveis. Tal explanação pode ser ilustrada de acordo com Rogers (1980) “Quando sou estimado, eu desabrocho e cresço, torno-me um indivíduo interessante. Num grupo hostil ou desaprovador, não passo de um nada” (ROGERS, 1980, p. 37).

A Orientação Profissional surge de um processo necessário em diversas etapas da vida nas quais ocorrem rupturas na trajetória pessoal e profissional. E continua enfatizando o sentido dos vínculos construídos na relação, de modo que, por meio deles, nos sintamos criando, preparando e reconhecendo melhor a realidade e os outros seres humanos. (LEVENFUS, 2010, p 21). Rogers (1980) afirma que:

Quando sou ouvido, torno-me capaz de rever meu mundo e continuar. É incrível como alguns aspectos que antes pareciam insolúveis tornam-se passíveis de solução quando alguém nos ouve. E incrível como as confusões que pareciam irremediáveis transformam-se em correntes que fluem com relativa facilidade quando somos ouvidos (ROGERS, 1980, p. 43).

Atuar junto à APAC sempre foi fonte de profundo sentido e significado para mim, ali tive oportunidade de entrar em contato com a dor genuína do ser humano, a de não pertencer, de ser excluído, visto como parte indesejada da sociedade e da qual ela quer se ver livre. Esse relato narra as intervenções realizadas e os resultados que observei durante as atividades onde objetivava gerar ressignificações genuínas e ampliação das possibilidades de realização das quais não imaginavam que poderiam construir, o que me trouxe também, um verdadeiro significado de realização, pois tornou-se evidente que meus valores pessoais e profissionais estão alinhados.

#### 2.4.2 Relato de experiência

Os atendimentos realizados com o recuperando foram mediados em interface online utilizando o aplicativo de troca de mensagens via *WhatsApp*, devido a facilidade de uso e

impossibilidade de atendimento presencial devido a pandemia de COVID19 ocorrida em 2020 no Brasil e no mundo. Durante os atendimentos o recuperando se mostrou interessado nas atividades desenvolvidas com entusiasmo e abertura para executar as tarefas e identificar os temas propostos com interesse genuíno.

#### 2.4.2.1 Primeira sessão: entrevista semiestruturada e anamnese

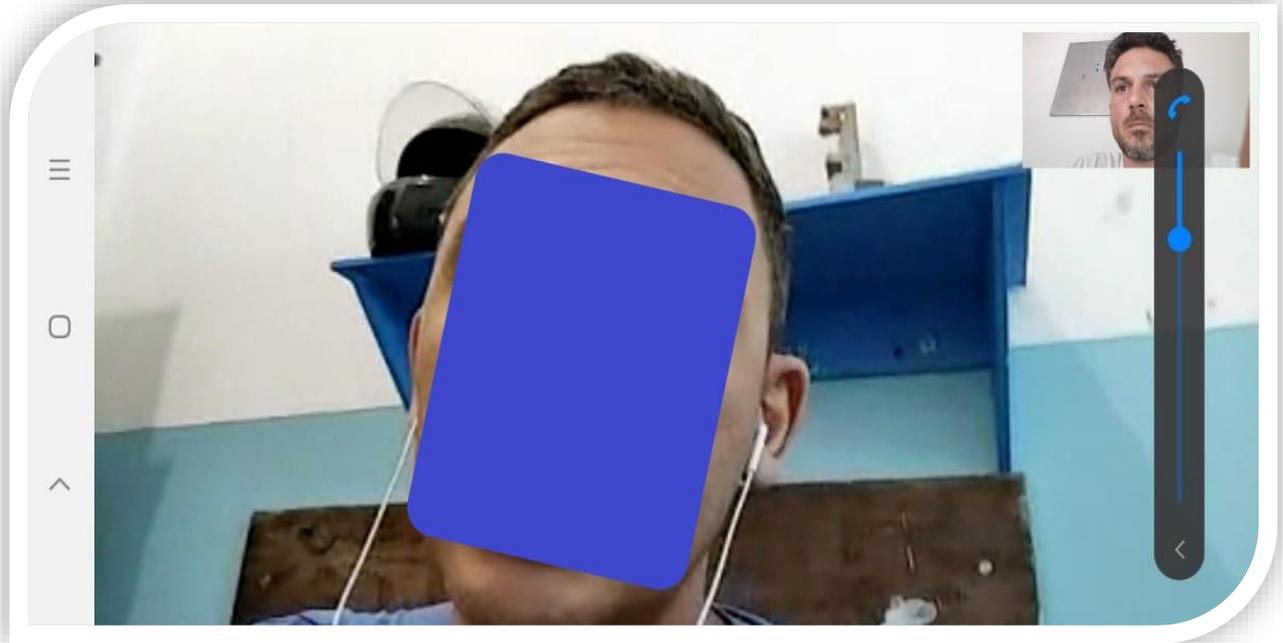
O objetivo da entrevista inicial, além conhecer a história de vida do recuperando, teve ênfase em firmar laços de empatia e identificar pontos de ameaças, forças, fraquezas e oportunidades para direcionamento das perspectivas profissionais. Essas informações foram identificadas através de um roteiro com perguntas direcionadas a esses objetivos na história de vida do recuperando na gestação, na infância, na puberdade e na vida adulta do mesmo, nos campos sociais, afetivos, cognitivos, escolar e de saúde física.

Ao identificar essas informações esperamos trazer ao recuperando a perspectiva de organizar tais informações de forma mais clara e, no decorrer do processo, a tomada de decisões do recuperando seja mais clara e assertiva.

Realizada essa atividade, identifiquei que o recuperando não possui um histórico de associação a criminalidade sendo que iniciou sua vida profissional ainda na infância. Trabalhou em diversas ocupações até que cometeu um erro e se envolveu com o crime.

De imediato, o recuperando já demonstra consciência de que sua história pode ser diferente e que a criminalidade não é uma possibilidade que ele quer sustentar quando ganhar a sua liberdade. Também já demonstra consciência de sua capacidade e habilidade em se comprometer com respeito em suas relações sociais e de se dedicar com empenho e compromisso em suas atividades.

Figura 9 - Atendimento realizado com o recuperando



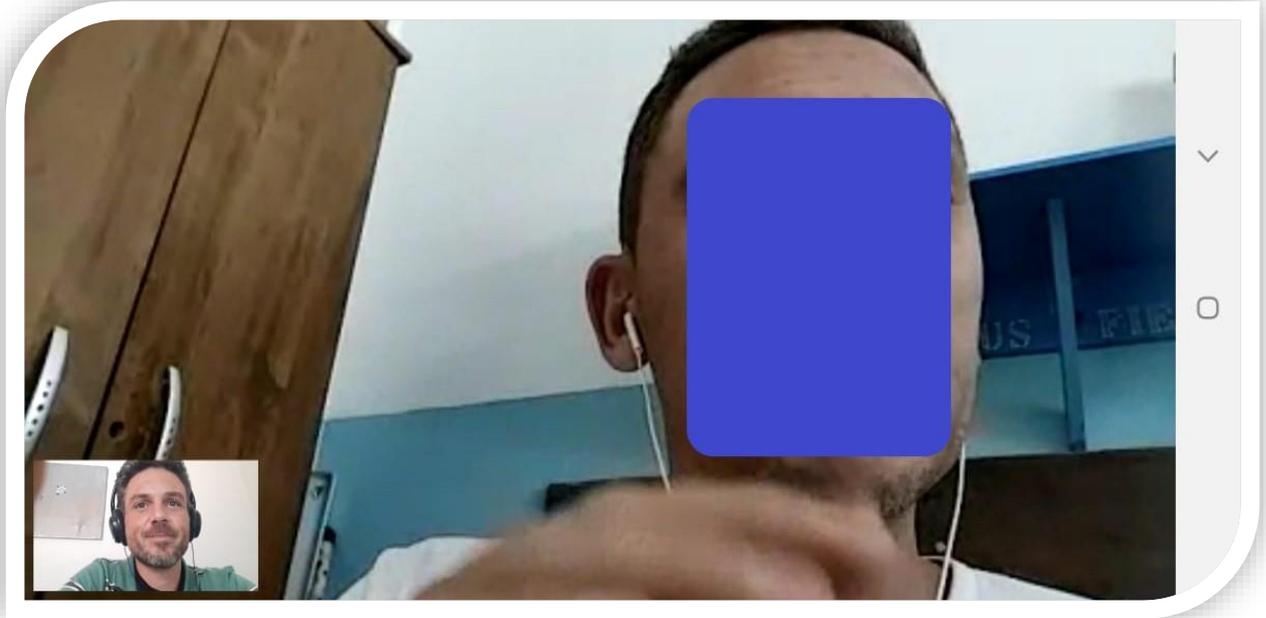
Fonte: Dos autores (2020)

#### 2.4.2.2 Segunda sessão: habilidades, interesses e aptidões

Nessa etapa, também através de um questionário semiestruturado, identificamos os interesses, aptidões e habilidades do recuperando. No questionário, o recuperando deveria responder como fraco, médio ou forte, seus interesses em diversas áreas de atuação profissional.

Pela análise das respostas, identificamos que os interesses de maior identificação do recuperando são relativos a atividades que exigem disposição física e mobilidade corporal, organização de materiais, informações e processos, trabalhos em grupo e que envolvem pessoas e relacionamento interpessoal.

Figura 10 – Registro da segunda sessão de orientação profissional na APAC.



Fonte: Dos autores (2020)

Foi realizado um encontro sobre as atitudes e autocontrole do ser humano nos mais variados contextos em que vivem. Neste encontro, abordei sobre a importância do conhecimento das vulnerabilidades e das tendências de comportamento, para que o recuperando consiga um melhor controle diante de situações que o remetem a esses comportamentos.

Ao realizar o inventário QUATI, o recuperando teve a oportunidade de se auto analisar e se auto conhecer diante das inúmeras vivências e os papéis desempenhados em cada uma delas. Tal atividade possibilitou um olhar interiorizado e uma profunda reflexão que resultou em um diálogo e um momento terapêutico após o resultado apresentado.

O QUATI está baseado na teoria Junguiana e em sua tipologia. Seu objetivo é definir estilos cognitivos e de comportamento individual, fazendo a classificação de características semelhantes e as diferenças em determinados grupos. Os resultados são identificados em um conjunto de três códigos que definem a atitude consciente e as funções mais e menos desenvolvidas, consideradas como inconscientes.

Desta maneira, o inventário disponibiliza as principais características de cada um dos 16 tipos psicológicos, sob o prisma profissional. O resultado do teste/inventário de personalidade QUATI permite identificar qual é o foco da atenção do indivíduo, de que forma ele prefere receber informações e em que ele se baseia para tomar decisões. Assim, no âmbito da atenção, observa-se o perfil Introverso (I), que são profissionais que tendem a dedicar de forma profunda a algum assunto, tornando-se especialistas no que se propõe a fazer. E o perfil Extroverso (E), que são os profissionais com a atenção voltada para situações e fatos e que se

dispõe com atitude empreendedora e facilidade para se adaptar em ambientes com grandes desafios.

Já no âmbito da forma como a pessoa recebe informações, surgem dois aspectos importantes, a Sensação (Ss) e a Intuição (In). O perfil predominante em Sensação são pessoas intensas, realistas e práticas. São profissionais mais conservadores e estáveis, com pouco investimento a mudanças. Já o perfil Intuição, são profissionais com facilidade para perceber o ambiente como um todo, despendendo grande imaginação e facilidade de inovação e criatividade.

E também no âmbito de tomada de decisões, o QUATI detém-se de mais dois perfis, pessoas que tendem ao senso de justiça, com padrões lógicos e coerentes se enquadram na característica Pensamento (Ps). E pessoas que tomam decisões baseadas em suas preferências pessoais, se manifestam na característica Sentimento (St).

Durante a aplicação coletiva foi explicado aos recuperandos o objetivo do teste como o de identificar as tipologias de personalidade dos mesmos, classificar os comportamentos dos mesmos e então melhor apontar as colocações profissionais que mais se alinhem a estes perfis. Assim, com o inventário, levantamos os tipos das funções de atitude (extroversão ou introversão), percepção (sensação ou intuição) e de julgamento (pensamento ou sentimento) com suas interrelações para melhor entender as inclinações comportamentais dos recuperandos.

Essa tipologia ajuda a compreender o tipo de disposição que se forma na tentativa de se adaptação e ajustamento ao meio. Se por exemplo se mobilizam em direção ao meio interno ou ao meio externo, se percebem o meio de forma intuitiva ou pela impressão e se constroem seus julgamentos de forma racional ou sentimental.

Figura 11 - Aplicação de teste Quati de maneira coletiva

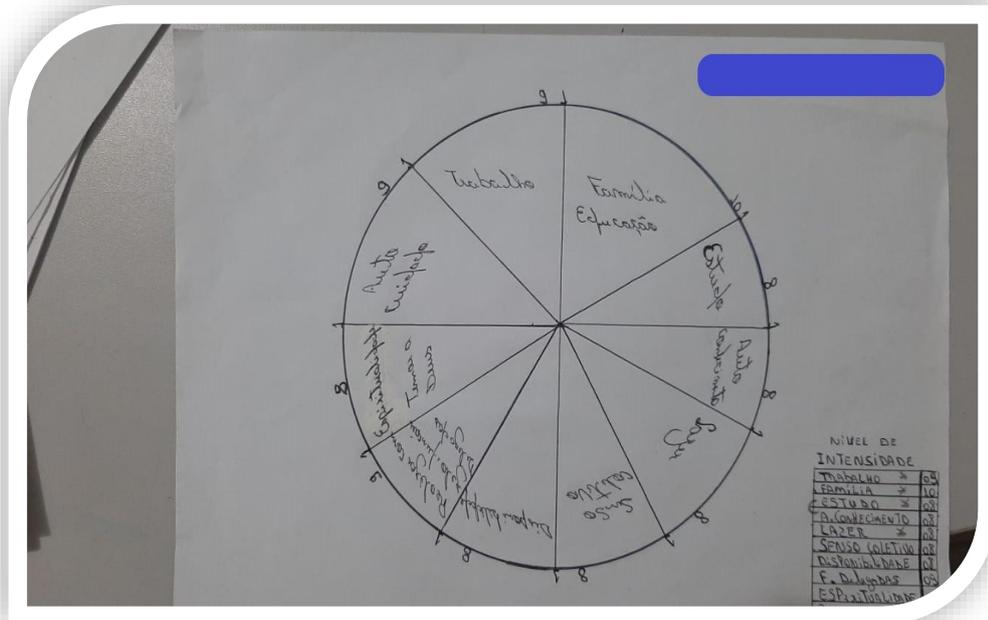


Fonte: Dos autores (2020)

Para ajudar no autoconhecimento do recuperando, foi solicitado que dividisse, em um gráfico pizza, as áreas significativas de sua vida e a importância delas para ele onde uma divisão maior representaria uma importância pessoal maior. Ao analisar o material produzido pelo recuperando, em comum acordo, agrupamos os temas semelhantes da seguinte forma: Trabalho (“trabalho”, “disponibilidade” e “realizar com zelo função delegada”), Autocuidado (“estudo”, “autoconhecimento”, “autocuidado”, “lazer” e “espiritualidade/temor a Deus”), Família (“família/educação”, “senso coletivo”).

Assim, o que construímos juntos com essa análise foi a de que o recuperando dá um grande valor a seu trabalho, a forma como atua profissionalmente e o compromisso com que faz isso. Em seguida identificamos como importante o autocuidado que ele precisa ter seja com o lazer, estudos e com a espiritualidade. Por fim a família parece para ele como sendo a esfera de menor preocupação no momento apesar de o mesmo reconhecer e valorizar seus vínculos familiares.

Figura 12 – Registro oriundo da “Dinâmica da Pizza” feita pelo recuperando



Fonte: Dos autores (2020)

#### 2.4.2.3 Terceira sessão: informações sobre o mercado de trabalho

Foi conversado sobre o mercado de trabalho, tais como suas exigências e as qualificações esperadas. Pontuei que o mercado é muito dinâmico e que exige, além das qualidades técnicas, principalmente o bom relacionamento e desenvoltura diante das adversidades. Foi conversado sobre as habilidades interpessoais e a necessidade do autocontrole em sua vida e em especial no mercado de trabalho.

#### 2.4.2.4 Quarta sessão: elaboração de currículo e devolutiva

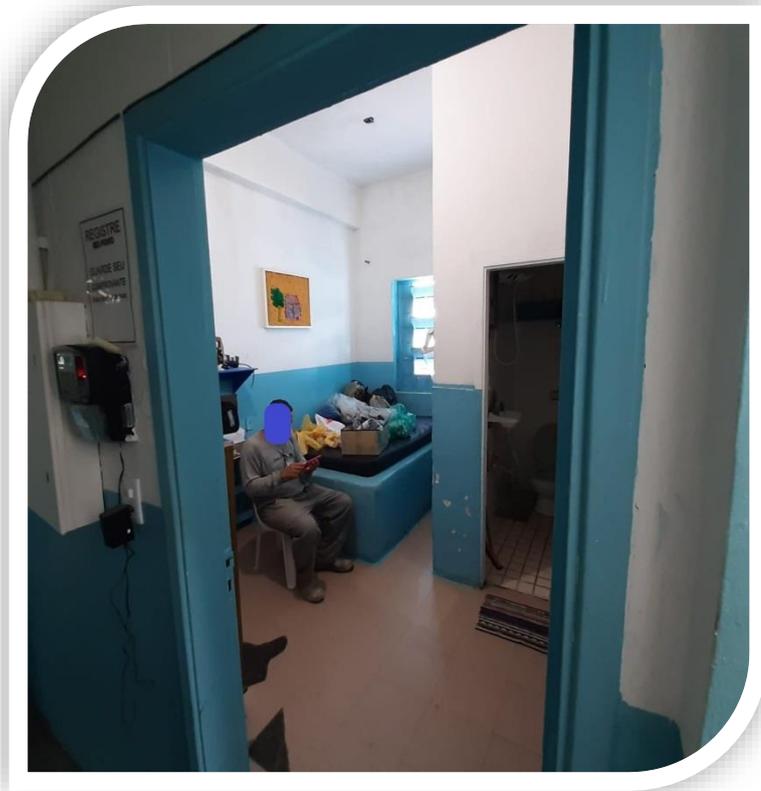
A devolutiva para o recuperando no inventário QUATI, concluiu-se que tende a ser uma pessoa mais calada, responsável e amigável. Procura trabalhar com o que se propõe com dedicação e compromisso. Revelou estabilidade quando assume os projetos ou o grupo, além de obter uma postura caprichosa e precisa. O recuperando se sentiu animado e confiante diante da devolutiva, o que favoreceu em uma motivação frente às oportunidades que poderão surgir em sua vida profissional.

Através das informações colhidas e das conversas desenvolvidas identificamos informações cruciais para elaboração do currículo que foi construído de forma a destacar as capacidades, o compromisso, a organização, as habilidades e interesse em relacionamento

interpessoal e os conhecimentos práticos do mesmo. A experiência profissional não se limitava a atividade criminosas sendo várias delas relativas ao atendimento a clientes, atividades administrativas e empreendimentos autônomos.

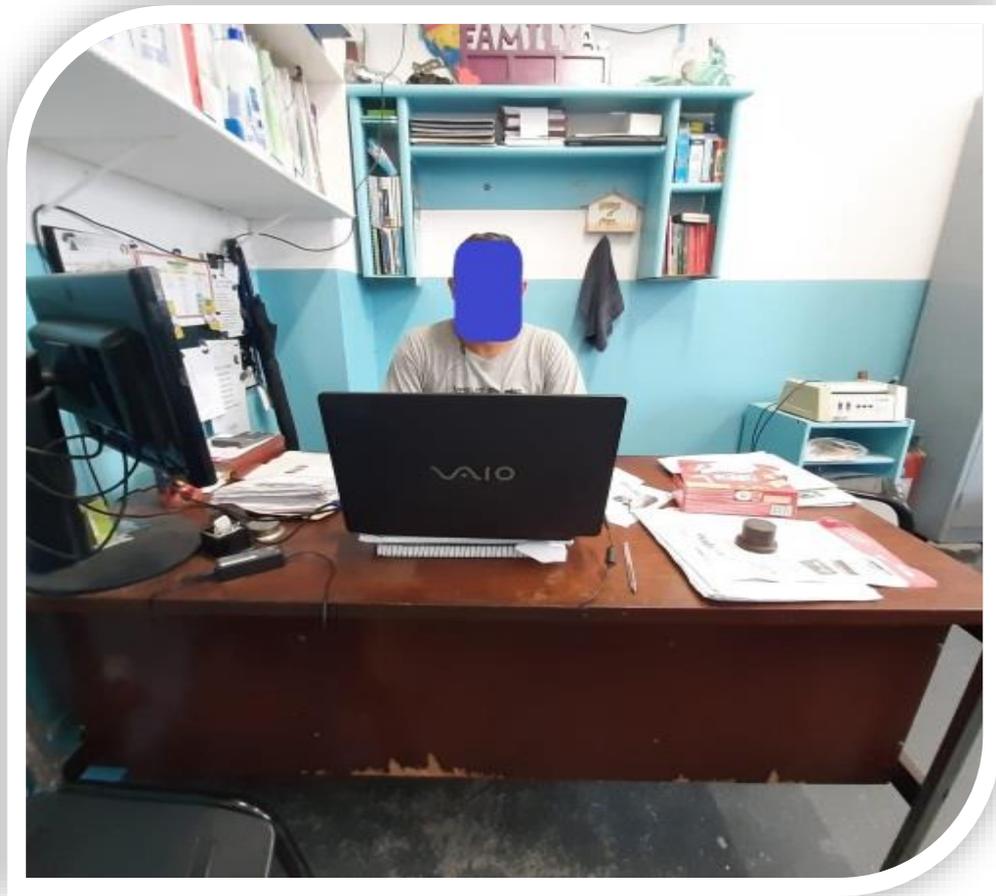
Essa oportunidade de devolução e compreensão de seu perfil pessoal e profissional proporcionaram maior clareza e autoconhecimento e, de posse dessas informações identificamos, em conjunto, a possibilidade de atuação em um supermercado, atacadista, distribuidor ou revendedor, o que se adequaria bem às suas perspectivas profissionais e assim facilitar sua reinserção social.

Figura 13 – Recuperando durante sessão de orientação profissional em sala da APAC



Fonte: Dos autores (2020)

Figura 14 - Recuperando em atendimento no computador da APAC



Fonte: Dos autores (2020)

### 3. AUTOAVALIAÇÃO

*Uma vida sem pensamento crítico é totalmente possível, mas ela fracassa em fazer desabrochar sua própria essência – ela não é apenas sem sentido; ela não é totalmente viva. Homens que não pensam são como sonâmbulos.*

*(Hannah Arendt)*

#### 3.1 MATHEUS SILVA DE SOUZA

O curso de Psicologia me trouxe muitas experiências e momentos maravilhosos. Conviver com meus colegas e aprender cada dia mais com eles foi algo muito importante e valioso para mim. Todos os professores que fizeram parte dessa jornada enriquecedora, me apoiando e me ajudando a me tornar o profissional que serei é algo que sempre vou guardar comigo.

Percebo o trabalho do psicólogo no contexto prisional como indispensável, não só por buscar trazer o bem-estar do recuperando, mas visando também a sociedade que irá receber esse sujeito. Nós profissionais devemos garantir os direitos humanos dessas pessoas que quase sempre são excluídos e estigmatizados por seus atos cometidos nos passados. Precisamos de uma melhoria enorme na infraestrutura das instituições carcerárias que oprime o presidiário transformando em apenas mais um número, fazendo com que haja uma perda de sua identidade. Carece também de uma preparação mais adequada dos profissionais que estão presentes naquele ambiente através da conscientização de políticas públicas perceberem a importância de preservar os direitos daqueles cidadãos.

A partir disso, diferentemente do que ocorre na APAC, fazer essa orientação profissional foi muito gratificante, principalmente pelo empenho do recuperando assim como de todos os profissionais que me deram todo o suporte para a realização deste trabalho. Essa experiência foi algo maravilhoso para mim, sentir a dor e a angústia do recuperando pelo receio de não ser aceito em sua reinserção a sociedade me emocionou muito. E através dessa orientação vocacional poder receber todo o carinho que ele teve comigo e colaborar nesse processo de reinserção e significação com o trabalho através da empatia e do empenho para lhe trazer uma reflexão e conhecimento melhor de si, para que, assim, ele possa obter benefícios quando se reinserir ao meio social e profissional foi uma experiência de grande relevância em minha vida.

Portanto, precisamos refletir e não julgar as pessoas pelas falhas cometidas no passado, mas sim pelo ser humano que se tornou. Nossa sociedade precisa perder esse olhar conservador e refletir para a criação de valores mais dignos e respeitosos. Devemos também destacar e espalhar para todo esse lindo trabalho da APAC de Perdões - MG em recuperar e reeducar essas pessoas propondo a motivação para mudança e um novo sentido de vida.

### 3.2 PÂMELA CIDALINO EUGÊNIO

Durante a realização desse trabalho pude perceber o quanto cada processo foi de grande importância para meu crescimento e o quanto o meu olhar está diferente diante de muitas situações, ouvir a história de vida do recuperando, e ver através do seu relato que quando se quer podemos sim trilhar nossos caminhos me fez amar ainda mais e acreditar nas eficácias da profissão que escolhi. Foram momentos de conhecimento mútuo, onde eu o ajudava em relação a sua orientação profissional, mas ele me dava uma aula de como ser forte.

Sempre me vi ajudando o próximo com o que tivesse ao meu alcance e pude perceber como isso é gratificante. Saber que o ser humano se encontra em constante processo de mudança e de construção de conhecimento a partir de suas relações consigo e com o outro nos mostra o quanto a troca de experiências é importante e não cabe a nós fazer julgamento em nem uma hipótese.

Na minha graduação, tive pacientes que me ajudaram a obter conhecimento ao relacionar a teoria com a prática, diante disso consigo olhar para trás e me recordar dos bons momentos, posso ver a menina que iniciou a faculdade com vários medos e imatura, hoje está mais forte e cheia de coragem para atuar com excelência.

Poder conhecer o universo carcerário em dois aspectos me proporcionou o desejo de explorar mais e ajudar aqueles que aos olhos da sociedade ainda são constantemente estigmatizados e muitas das vezes lhe faltam a devida oportunidade. Fica registrado aqui minha admiração por todas as APAC em especial a da cidade de Perdões por oferecer o processo de revisão de vida e reconstrução de significados aos que ali estão, de enxergar com amor o sujeito que mesmo tendo cometido erros é digno de uma chance.

### 3.3 SIMONE DUQUE DE SOUZA COSTA

O curso de Psicologia me proporcionou muitas coisas belas, e uma das mais importantes foi ver o outro como pessoa, tirar o julgamento da frente, e colocar-me a ouvir, “a escutar”. Neste tempo, descobri que ao escutar o outro eu me ouço, descobri também que fiquei muito tempo sem me ouvir, fiz descobertas maravilhosas, como: a pessoa é um ser de constante mudança, nós somos seres capazes de atualizarmos como indivíduo, como ser-humano, e que basta encontrar as suas potencialidades e serem desenvolvidas de formas adequadas.

Vivenciar essa experiência na APAC foi bastante significativa. Neste término do curso de Graduação no Bacharelado em Psicologia, pude colocar em prática a escuta empática, me fazendo refletir sobre o que tanto Rogers dizia com maestria: "ser pessoa e me tornar pessoa". Todo esse processo de OP, foi de grande relevância para meu crescimento como profissional: ouvir os relatos, sentir a angústia do Orientando ao dizer sobre a vergonha do passado, dizer que se tivesse ou soubesse de certas informações não culminaria tantas vezes na reincidência.

Estes momentos me fizeram refletir o quanto ainda estamos e somos falhos como cidadão, e que a nossa luta como psicólogos(as) é necessária e talvez infindável. Precisamos ser voluntários na produção de conhecimento e dignidade, ter acesso a presídios, em associações, em escola, e nos posicionar no que se diz respeito às políticas públicas e sociais.

#### 3.4 WALID COSTA MANJUD MALUF

Minha trajetória profissional se iniciou na área de tecnologia da informação atuando principalmente no setor comercial, mas sentia uma grande insatisfação pelas minhas perspectivas e atuação profissional. Como resposta a esta insatisfação e a inquietação de me sentir sufocado e oprimido, decidi buscar alcançar novas perspectivas profissionais.

O vazio criado pelo falecimento de meu pai em 2014 e pela minha reconstrução profissional, me levaram a perceber que o contato humano sempre foi em um ponto relevante para mim. Me dei conta de que, até então, havia procurado e mantido diversas atividades sociais onde buscava proporcionar transformações na vida das pessoas e relações mais humanas e próximas. Essa busca já se manifestava na juventude no envolvimento em atividades de atenção e cuidado a pessoas necessitadas e em instituições de amparo à condição humana, pela distribuição de alimentos a moradores de rua, caridade, doações, atividades de desenvolvimento e valorização humana em instituições religiosas e escolares entre outras.

Decidido então a cursar Psicologia, prestei vestibular na UNILAVRAS no segundo semestre de 2016 onde me encontrei verdadeiramente como pessoa e como profissional. A perspectiva de poder proporcionar um significado mais próprio para pessoas me motiva, vigora

e anima, pois me leva para certeza de que nessa profissão encontrei um sentido verdadeiramente próprio para minha existência.

Oferecer essa orientação profissional representou uma possibilidade de me ressignificar pois, na medida em que caminho em direção ao outro, com sinceridade e compreensão, abro espaço para sentir com ele suas alegrias e dores e assim, eu também, transformo meus valores e experiências.

#### 4. CONCLUSÃO

*Toda dor pode ser suportada se sobre ela puder ser contada uma história e aprendida uma lição.*

*(Hannah Arendt)*

Diante das nossas experiências vivenciadas neste trabalho, fomos levados a acreditar que o caráter prático do curso de Psicologia foi de grande relevância na nossa formação acadêmica e também pessoal. Além disso, esperamos a melhoria e a readaptação do recuperando em seu meio, sabendo que, a ressocialização vai além de desejar que o indivíduo não cometa mais crimes ou respeite as leis, mas que haja uma conscientização das práticas e atividades que lhes conferem a condição de cidadão, com deveres e direitos integrado assim em seu meio. A partir disso, o trabalho é considerado um dos principais meios de alcançar a reinserção na sociedade (JULIÃO, 2011).

A graduação foi um período de intensas experiências, vividas com dificuldades, angústias, mas também com muitas alegrias e aprendizado, que nos proporcionaram amadurecimento para nos tornamos futuramente, profissionais capacitados a exercerem nossas funções com excelência e com a convicção de que este é apenas o começo de uma jornada de sucesso.

Em termos gerais podemos concluir que as experiências de estágio em suas respectivas foi um momento oportuno para conciliar a prática com os conhecimentos obtidos durante a realização de diversas disciplinas. Foi para todos, momentos de múltiplas experiências principalmente sobre a nossa relação com o campo de estudo escolhido ao aprofundar no cenário carcerário e perceber que o nosso país ocupa o 3º lugar no ranking mundial de detentos e ainda ver o despreparo quando se trata do comprimento dos direitos humanos no sistema prisional aumentou o nosso desejo de ajudar e contribuir de alguma forma para a ressocialização dos apenados, onde na APAC tivemos a oportunidade de plantarmos uma semente crendo que era dará frutos , buscando exercer nossa profissão com excelências salientando o que Jean Paul Sartre diz “a violência ,seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota”.

Assim enquanto a sociedade impor um posicionamento punitivo aos detentos tal não estará contribuindo para que a criminalização seja extirpada. O nosso desejo é que haja

humanização, que as condições prisionais sejam melhores a fim de que os detentos cumpram dignamente suas penas, ampliando assim suas chances de ressocialização.

## REFERÊNCIAS

- ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos** (217 [III] A). Paris. Retirado de <http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.
- CONJUR. Presídios com método APAC têm índice de reincidência três vezes menor. **Revista Consultor Jurídico**, 2017. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2017-abr-19/prisoos-metodo-apac-indice-reincidencia-tres-vezes-menor>>
- DIAS, M. S. de L.; SOARES, D. H. P. Jovem, Mostre a Sua Cara: Um Estudo das Possibilidades e Limites da Escolha Profissional. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 316-331, Jun, 2007.
- FAT - Fundo de Amparo ao trabalhador. **A formação profissional na política de emprego: Coletânea de convenções e resoluções da OIT** (Caderno 1), 2015.
- JULIÃO, E. F. A ressocialização por meio do estudo e do trabalho no sistema penitenciário brasileiro. In: **Ireland, T. D.** (org.). Educação em Prisões. Brasília: INEP/MEC, p. 141-155, 2011.
- LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. **Orientação Vocacional Ocupacional**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2010.
- MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. **Didática**, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.
- MANZINI, E.J. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semiestruturada. In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) **Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial**. Londrina: EDUEL, 2003. p. 11-25.
- NEIVA, K. M.C. **A Orientação Profissional**. São Paulo: Paulus, 2002
- NETO, Manoel Valente Figueiredo, et al. A ressocialização do preso na realidade brasileira: perspectivas para as políticas públicas. **Âmbito Jurídico**, v. 12, n. 4, 2009.
- ROGERS, C. **O tratamento clínico da criança problema**. São Paulo: Martins Fontes, 1978 (Obra originalmente publicada em 1939).
- SKINNER, B.F. **Ciência e comportamento Humano**. Tradução de J. C. Todorov e R. Azzi. São Paulo: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1953), 2000
- ZACHARIAS, J. J. M. **QUATI**. Questionário de Avaliação Tipológica. 1994.

## ANEXO A – CARTAS CONVITE E TERMOS DE ACEITE

**CARTA DE CONVITE E DOCUMENTO DE ACEITE**

Ilma. Sra.  
**Professora Cleonice de Faria Barbosa**

**Prezada Senhora:**

O Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS convida-a para compor a Banca Examinadora da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos **Matheus Silva de Souza, Pâmela Cidalino Eugenio, Simone Duque de Souza Costa, Walid Costa Manjud Maluf**, do curso de Psicologia, intitulado: **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E VALORIZAÇÃO HUMANA PARA REINserÇÃO SOCIAL EM RECUPERANDOS DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AO CONDENADO (APAC)**”, a realizar-se no dia **01/12/2020**, às **21h30min.**, na sala virtual de “Seminário de Pesquisa” desta Instituição.

Contamos com a sua presença, que será de grande importância para a conclusão dos nossos trabalhos.

**Atenciosamente,**



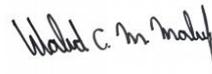
Matheus Silva de  
Souza



Pâmela Cidalino  
Eugenio



Simone Duque de  
Souza Costa



Walid Costa Manjud  
Maluf

**DE ACORDO**

Nome: Cleonice de Faria Barbosa

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**CARTA DE CONVITE E DOCUMENTO DE ACEITE**

Ilma. Sra.  
Professora Ana Maria Biavati Guimarães

Prezada Senhora:

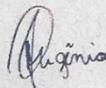
O Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS convida-a para compor a Banca Examinadora da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos **Matheus Silva de Souza, Pâmela Cidalino Eugenio, Simone Duque de Souza Costa, Walid Costa Manjud Maluf**, do curso de Psicologia, intitulado: **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E VALORIZAÇÃO HUMANA PARA REINserÇÃO SOCIAL EM RECUPERANDOS DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AO CONDENADO (APAC)** a realizar-se no dia **01/12/2020**, às **21h 30min**, na sala virtual de “Seminário de Pesquisa”, desta Instituição.

Contamos com a sua presença, que será de grande importância para a conclusão dos nossos trabalhos.

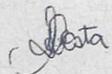
Atenciosamente,



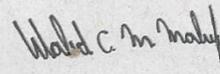
Matheus Silva de  
Souza



Pâmela Cidalino  
Eugenio



Simone Duque de  
Souza Costa



Walid Costa Manjud  
Maluf

**DE ACORDO**

Nome: Ana Maria Biavati Guimarães

Data: 20 / 11 / 2020

ANEXO B - QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAR APTIDÕES E INTERESSES DO RECUPERANDO

PENSO QUE TENHO AS SEGUINTE APTIDÕES	FRACA	MÉDIA	FORTE
1. Capacidade de criação artística (desenho, pintura, escultura ou artesanato)			
2. Habilidade para decorar um ambiente de forma criativa			
3. Habilidade para representar em peças de teatro			
4. Habilidade para participar em grupos musicais (voz, instrumento, composição ou arranjo)			
5. Habilidade para cuidar de problemas de saúde de animais			
6. Habilidade para plantar e cultivar árvores frutíferas ou ornamentais			
7. Agilidade e resistência física			
8. Habilidade para observar e estudar organismos vivos			
9. Habilidade para observar, estudar e contribuir para preservar a natureza			
10. Capacidade para identificar tipos diferentes de plantas e árvores			
11. Capacidade de informar-se sobre novas descobertas científicas relacionadas à área biológica			
12. Habilidade para realizar experimentos com pequenos animais em laboratório de biologia			
13. Capacidade de identificar os nutrientes necessários a uma alimentação saudável e equilibrada			
14. Habilidade para observar e descrever comportamentos e hábitos de pessoas			
15. Habilidade para cuidar de problemas de saúde de pessoas			
16. Habilidade em esportes e exercícios físicos			
17. Habilidade para realizar cálculos numéricos			
18. Habilidade para observar e estudar fenômenos físicos da natureza			

19.Capacidade de informar-se sobre novas descobertas científicas relacionadas ao mundo físico			
20.Habilidade para realizar experimentos em laboratório de física ou de química			
21.Habilidade para consertar aparelhos domésticos e outros			
22.Capacidade de descobrir os princípios de funcionamento de máquinas e aparelhos			
23.Habilidade para descobrir os princípios de funcionamento de programas e jogos de computador			
24.Habilidade para construir, interpretar tabelas e gráficos e analisar os dados			
25.Capacidade de planejar, organizar tarefas e coordenar equipes			
26.Capacidade de organizar e classificar materiais de escritório e outros			
27.Habilidade atividades de comércio e negócios			
28.Capacidade de argumentar e convencer			
29.Habilidade para aprender línguas estrangeiras			
30.Habilidade para criação de textos literários (poesia, conto, crônica, romance ou ficção)			
31.Capacidade de ensinar conteúdos ou habilidades a pessoas			
32.Capacidade de informar-se sobre movimentos e grupos sociais que lutam por melhores condições de vida			
33.Capacidade de adquirir conhecimentos sobre a história e a cultura de outros povos			
34.Habilidade para desenhar mapas para orientação de pessoas em uma viagem ou passeio			
35.Capacidade de discutir as medidas necessárias para combater e punir crimes, desrespeito às leis e práticas de corrupção			
36.Capacidade de aprender sobre costumes, política, economia e assuntos relacionados a outros países			
37.Capacidade de organizar grupos de viagens e excursões			

38.Capacidade de organização de festas e eventos culturais ou esportivos			
39.Capacidade de elaborar desenhos e esboços de projeto (objetos, móveis, escritório, sala, casa ou espaços abertos)			
40.Capacidade de organizar livros, revistas e vídeos por assunto			
41.Habilidade no uso da linguagem oral e escrita			
42.Capacidade de escrever pequenos textos para jornais estudantis			
43.Habilidade para participar em programas de rádio ou TV			
44.Habilidade para produzir cartazes e peças de comunicação			
45.Habilidade para produzir vídeos e filmagens			
<b>PENSO QUE TENHO OS SEGUINTE INTERESSES</b>	<b>FRACO</b>	<b>MÉDIO</b>	<b>FORTE</b>
1. Realização de trabalhos manuais criativos (desenho livre, pintura, escultura, artesanato)			
2. Decoração de ambientes de forma criativa			
3. Participação em atividades de teatro			
4. Participação em grupos musicais (voz, instrumento, composição ou arranjo)			
5. Criação e cuidado de animais			
6. Plantação de árvores frutíferas e produção de alimentos			
7. Trabalhos ao ar livre			
8. Observação e estudo de organismos vivos			
9. Observação, estudo e preservação da natureza			
10.Participação em visitas a parques florestais e passeios ecológicos			
11.Notícias de pesquisas e novas descobertas científicas relacionadas à área biológica			
12.Participação em experimentos com pequenos animais em laboratório de biologia			

13. Informação sobre alimentação saudável e equilibrada			
14. Estudo do comportamento e das manifestações da vida psíquica das pessoas			
15. Cuidado da saúde física ou mental das pessoas			
16. Esportes e exercícios físicos			
17. Atividades que envolvam cálculos numéricos			
18. Observação e estudo de fenômenos físicos e da natureza			
19. Notícias de pesquisas e novas descobertas científicas relacionadas ao mundo físico			
20. Participação em experimentos em laboratório de física ou de química			
21. Conserto de aparelhos domésticos e outros			
22. Uso de novas tecnologias			
23. Atividades que envolvam o uso de computador			
24. Organização de dados em tabelas e gráficos e sua análise			
25. Administração, planejamento e coordenação de equipes			
26. Organização e classificação de materiais de escritório			
27. Atividades de comércio e negócios			
28. Atividades de contato com pessoas com a finalidade de argumentar e convencer			
29. Aprendizagem de línguas estrangeiras			
30. Leitura ou criação de textos literários (poesia, conto, crônica, romance ou ficção)			
31. Atividades relacionadas ao ensino e à educação de pessoas			
32. Notícias relacionadas a movimentos de grupos sociais que lutam por melhores condições de vida			

33. Conhecimento da história e cultura de outros povos			
34. Estudo ou desenho de mapas para orientação de pessoas em uma viagem ou passeio			
35. Conversas ou notícias relacionadas a crimes, desrespeito às leis, práticas de corrupção e as medidas necessárias para sua punição			
36. Assuntos relacionados a outros países (artes, costumes, política, economia, esportes, etc.)			
37. Organização de grupos de viagens e excursões			
38. Organização de festas e eventos culturais ou esportivos			
39. Elaboração de desenhos e esboços de projetos (objetos, móveis, escritório, sala, casa ou espaços abertos)			
40. Organização de livros, revistas e vídeos por assuntos			
41. Leitura de revistas e jornais de informação			
42. Colaboração em jornais estudantis			
43. Participação em programas de rádio e TV			
44. Produção de cartazes e peças de comunicação			
45. Produção de vídeos e filmagens			

## ANEXO C - QUESTIONÁRIO PARA PROMOVER O AUTOCONHECIMENTO DO RECUPERANDO

1. Eu sempre gostei de \_\_\_\_\_
2. Me sinto bem quando \_\_\_\_\_
3. Se estudasse \_\_\_\_\_
4. Às vezes acho melhor \_\_\_\_\_
5. Meus pais gostariam que eu \_\_\_\_\_
6. Me imagino no futuro \_\_\_\_\_
7. No curso secundário sempre \_\_\_\_\_
8. Quando criança queria \_\_\_\_\_
9. Quando penso no vestibular \_\_\_\_\_
10. Meus professores pensam que eu \_\_\_\_\_
11. No mundo em que vivemos, vale mais a pena \_\_\_\_\_
12. Se não estudasse \_\_\_\_\_
13. Prefiro \_\_\_\_\_
14. Comecei a pensar no futuro \_\_\_\_\_
15. Não consigo me ver fazendo \_\_\_\_\_
16. Quando penso na universidade \_\_\_\_\_
17. Minha família \_\_\_\_\_
18. Escolher sempre me fez \_\_\_\_\_
19. Uma pessoa que admiro muito é \_\_\_\_\_
20. Minha capacidade \_\_\_\_\_
21. Meus colegas pensam que eu \_\_\_\_\_
22. Estou certo de que \_\_\_\_\_
23. Se eu fosse \_\_\_\_\_
24. Sempre quis \_\_\_\_\_
25. Quanto ao mercado de trabalho \_\_\_\_\_

26. O mais importante na vida \_\_\_\_\_

27. Tenho mais habilidade para \_\_\_\_\_

28. Quando criança meus pais queriam \_\_\_\_\_

29. Acho que poderei ser feliz se \_\_\_\_\_

30. Eu \_\_\_\_\_

ANEXO D - QUESTIONÁRIO PARA PROMOVER O AUTOCONHECIMENTO DO RECUPERANDO

<b>PENSO QUE TENHO OS SEGUINTESTR AÇOS DE PERSONALIDADE</b>	<b>FRACO (Raramente ou nunca)</b>	<b>MÉDIO (Algumas vezes)</b>	<b>FORTE (Sempre ou na maioria das vezes)</b>
1. Sociabilidade / Desembaraço / Desinibição			
2. Liderança / Capacidade de coordenar equipes			
3. Capacidade de tomar iniciativa diante de situações novas			
4. Capacidade de tomar decisões			
5. Sensibilidade / Emotividade			
6. Disciplinamento na execução de tarefas			
7. Capacidade de concentração em atividades			
8. Autocontrole em situações difíceis			
9. Abertura para novas ideias e propostas			
10. Capacidade de ações rápidas			
11. Capacidade de ser afirmativo e se posicionar diante de outras pessoas			
12. Capacidade de perceber e criticar as injustiças sociais			
13. Solidariedade / Participação em atividades comunitárias ou assistenciais			
14. Capacidade de trabalhar em equipe			
15. Capacidade de enfrentar conflitos com as pessoas e buscar alternativas			

16. Flexibilidade / Capacidade de adaptar-se a mudanças e situações novas			
17. Tolerância / Capacidade de compreensão			
18. Empatia / Capacidade de percepção em relação às situações vividas por outras pessoas			
19. Otimismo / Alegria / Bom humor			
20. Disposição / Energia			
21. Perfeccionismo / Apego a detalhes			
22. Objetividade			
23. Senso prático			
24. Senso ético			
25. Curiosidade			
26. Imaginação / Criatividade			